REVISTA 2022

DESTAQUE CRISTO REI

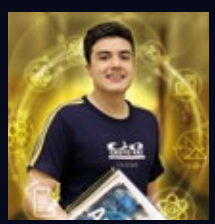
14ª Edição - Ano 14 - 2022

QUALIDADE CRISTO REI ISO9001 CRISTO REI MARÍLIA CERTIFICADA

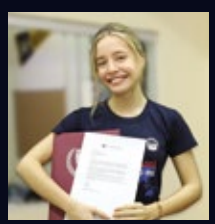
CRISTO REI 5.0

Colégio alia humanidade e tecnologia em prol da qualidade de ensino e da formação integral dos alunos

INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL



CURRÍCULO DIVERSIFICADO NO NOVO ENSINO MÉDIO



O SONHO DE ESTUDAR NO EXTERIOR

TUDO QUE HÁ DE MELHOR NO MUNDO, EM UM SÓ LUGAR!

Materiais escolares e todos os tipos de acessórios para bebês com uma grande variedade de marcas exclusivas.

4us baby

(14) 99184-4191

R. Professor Emilio Gonçalves, 13 - Marília/SP

ÍNDICE

EDUCAÇÃO INFANTIL **06**

INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Encontro entre interesses e necessidades das crianças com ação consciente do professor

48 JUVENTUDE

JUVENTUDE CRISTO REI COMPLETA 10 ANOS

História do Projeto é contada em relatos de estudantes

ENSINO MÉDIO **12**

CURRÍCULO DIVERSIFICADO NO NOVO ENSINO MÉDIO

Como fazer as melhores escolhas?

53 ACONTECEU NO CCR

Detalhes dos principais eventos que ocorreram no Colégio Cristo Rei

CURSINHO **20**

ESTRATÉGIA + ESTUDO = APROVAÇÃO

Fórmula para o sucesso nos processos seletivos envolve domínio de conteúdos e direcionamento

62 ENTREVISTAS

Coordenadora Eliane e Prof. Edney contam suas histórias e falam sobre a missão de educar

DOCENTES **24**

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Prática docente constantemente pensada e aprimorada

68 EX-ALUNA

MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

Adriana Milenkovich Caixeiro resgata lembranças e narra momentos marcantes

FORMAÇÃO INTEGRAL **26**

CRISTO REI 5.0

Colégio alia humanidade e tecnologia em prol da qualidade de ensino e da formação integral dos alunos

70 DESTAQUES ACADÊMICOS

OLIMPÍADAS ACADÊMICAS

Nossos alunos são destaque em competições científicas

APRENDIZAGEM **32**

LIFELONG LEARNING

Por meio de imersão, envolvência, inspiração e emoção, Colégio Cristo Rei tem como missão formar eternos aprendizes

73 DESTAQUES ESPORTIVOS

NOSSOS CAMPEÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei brilham em competições esportivas e colecionam conquistas

INTERNACIONAL **38**

SUMMER PROGRAM 2022

Alunos do Colégio Cristo Rei aprimoram idioma, exploram carreiras e desbravam cultura durante viagem à Califórnia

77 APROVADOS

SHOW DE APROVAÇÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei sonharam alto e conquistaram grandes objetivos

INTERNACIONAL **40**

O SONHO DE ESTUDAR NO EXTERIOR

Graduação fora do país: pré-requisitos, possibilidades e preparação

EDITORIAL
EDUCAÇÃO: UM PATRIMÔNIO DE TODOS NÓS

A Revista Destaque Cristo Rei está de volta. Após uma pausa forçada por conta da pandemia, nossa publicação retorna com força total e está recheada de temas, de experiências e de boas notícias. Imbuídos de ânimo, de esperança e com as perspectivas revisitadas, temos muito a compartilhar com a comunidade de Marília e região.

Nosso conteúdo é pensado para contribuir com compreensões e com reflexões acerca da Educação contemporânea. O maior intuito da Revista Destaque Cristo Rei é proporcionar a pais, a educadores, a estudantes e a todos os interessados na construção de um mundo melhor, informações e concepções sobre os caminhos do conhecimento e da formação integral das crianças, dos adolescentes e dos jovens. Tudo isso, aliando teoria e prática, dando exemplos concretos e apresentando os frutos de um ensino de qualidade.

Em um processo de evolução constante, a educação é viva, é dinâmica e, como tal, demanda atualizações, requer atenção e exige muita dedicação de quem está envolvido nessa área. Porém, a educação é compromisso de toda a sociedade, um patrimônio que deve ser estimado por todos os cidadãos. Sendo assim, nada melhor do que levar a público o que é vivido no ambiente escolar.

A Revista Destaque é um dos elos entre o Colégio Cristo Rei e a comunidade. Nas próximas páginas, você verá como concebemos a formação de nossos alunos e como essa formação está vinculada aos valores para um futuro mais humano, mais justo e mais feliz.

> **“Nossa árvore segue crescendo frondosa, graças às raízes que a sustentam.”**

Aproveito para destacar que o Colégio Cristo Rei segue valorizando sua herança, deixada pelos Irmãos canadenses e pelos fundadores do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração. Mas, ao mesmo tempo, inovamos e buscamos, dia a dia, aprimorar nosso fazer educacional.

Quando falamos em Cristo Rei 5.0, estamos nos referindo a avanços, mas sem perder as referências que nos embasam. Nossa árvore segue crescendo frondosa, graças às raízes que a sustentam. Assim, saboreamos os frutos de uma formação que vai além, que busca proporcionar o extraordinário na vida de cada aluno.

Agradeço pela confiança das famílias e pela parceria com toda a nossa comunidade escolar. Abro as portas do Colégio Cristo Rei para aqueles que desejam conhecer mais de perto o nosso trabalho e a nossa missão.

Boa leitura e que Jesus, Cristo Rei, possa nos abençoar!

Ir. Elton Lopes

Diretor geral do Colégio Cristo Rei

- EXPEDIENTE -

REVISTA DESTAQUE CRISTO REI

Produção: Depto. de Marketing do Cristo Rei
Responsável: José Antônio (Zem)
Jornalista: Natália Santos (Mtb. 51.793)
Design gráfico e editoração: Thiago Almeida
Imagens: Yasmin Santana Alves
Revisão: Prof. Cláudio Roberto Perassoli Júnior
Comercial: Laura Cristina Tackey Gonçalves
Colaboração: Equipe pedagógica do Cristo Rei
Tiragem: 3.000 exemplares
Impressão: Idealiza Gráfica e Editora
Fale conosco: marketing@cristorei.com.br

Diretor geral: Ir. Elton Lopes da Silva
Diretor administrativo: Ir. José Roberto de Carvalho

Responsáveis de setor - Pedagógico: Sabrina Sacoman Campos Alves, Eliane de Rossi Marconato, Verediana de Rossi Ferreira da Cunha, Luiz Célio de Oliveira e Lourival F. da Cunha.
Internacional: Midiam Golino
Secretaria: Ivo F. Dutra
Tesouraria: Elizabeth Cristina Mazzo
Biblioteca: Laura Cristina Tackey Gonçalves
Tecnologia: Rogério Henrique da Silva
Juventude Cristo Rei: Jaqueline Santana Alves
Impressão: Ronaldo Antonio Pallota
Serviços Gerais: Ir. José Roberto de Carvalho

EVB
Escola de Vôlei
Bernardinho

AGENTE SUA AULA EXPERIMENTAL!!

Av Brigadeiro Eduardo Gomes, 1000
Aeroporto Marilia

: (14)99729-7678

: @EVB.MARILIA

: VÔLEI BERNARDINHO / MARÍLIA

EVB
Escola de Vôlei
Bernardinho

DISCIPLINA
SUPERAÇÃO
COOPERAÇÃO
RESPONSABILIDADE

INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Encontro entre interesses e necessidades das crianças com ação consciente do professor

Na Educação Infantil, as brincadeiras têm lugar de destaque e integram a rotina das crianças. Isso porque é consenso que o brincar proporciona inúmeras aprendizagens e favorece o desenvolvimento de habilidades essenciais nos âmbitos cognitivo, emocional e social. Além disso, a educação das crianças pequenas também abarca práticas de cuidados para suprir as necessidades básicas de higiene, de alimentação, entre outras.

em tudo há um objetivo claro que favorece descobertas e contribui com a construção do conhecimento.

Somado a isso, é fato que, nos anos escolares que antecedem o início do Ensino Fundamental, as experiências livres, assim como formas de registros, entre elas desenhos e pinturas, são relevantes para que os alunos menores possam se adaptar gradativamente ao ambiente escolar. A curiosidade, tipicamente infantil, precisa ser valorizada, pois, além de tornar o aprendizado mais significativo, também favorece o engajamento e a motivação da criança para as atividades estudantis.

Diante do exposto, uma questão apresenta-se: em meio às brincadeiras, aos cuidados e às "vontades" das crianças, como fica o planejamento pedagógico na Educação Infantil?

A resposta para essa pergunta está baseada na intencionalidade, ou seja, na ação consciente do(a) professor(a). Para a BNCC, a intencionalidade educativa ou pedagógica deve estar presente nas atividades do educador as quais envolvem a organização e a promoção de experiências que estimulem os alunos a conhecerem a si e ao outro, além de que compreendam relações com a natureza, com a produção científica e com a cultura.

Na Educação Infantil do Colégio Cristo Rei, a "intenção" do(a) professor(a) faz-se presente nas inúmeras situações cotidianas. Atividades livres ou mediadas, momentos de lanche, idas ao banheiro, propostas artísticas, datas comemorativas... Enfim, em tudo há um objetivo claro que favorece descobertas e contribui com a construção do conhecimento.

Segundo a coordenadora Sabrina Sacoman Campos Alves, a intencionalidade na Educação Infantil é determinante para que todas as oportunidades do dia a dia escolar sejam vividas com plenitude. “Na educação infantil, a rotina é repleta de atividades diversificadas que não são distribuídas aleatoriamente, mas refletidas e organizadas pelos professores para atingir objetivos específicos. Mesmo as atividades que aparentam ser apenas fruição e não ter um motivo pedagógico, como um desenho livre, há uma intencionalidade, seja ela trabalhar a coordenação motora, ou a criatividade ou a expressão, por exemplo. Desde uma “simples” modelagem com massinha até os registros no material Anglo, tudo tem um motivo e uma organização detalhada. Cada professor planeja, semanalmente, a rotina diária, e para isso reflete quais objetivos quer alcançar e quais atividades para atendê-lo. Então, é essencial pensar na duração, para que as atividades não sejam muito longas ou curtas, assim como os espaços e materiais, para que haja variedade de estímulos e possibilidades seguras de experimentação. Por fim, o planejamento requer também flexibilidade, ou seja, uma abertura na rotina para ouvir os temas e as atividades que as crianças querem vivenciar, assim como espaços de diálogo e de participação ativa do aluno. A rotina não pode ser uma receita pronta do que e de como fazer, mas um caminho ao qual serão agregadas as características da turma no decorrer dos dias.”

Desde uma “simples” modelagem com massinha até os registros no material Anglo, tudo tem um motivo

A intenção do(a) professor(a) concretiza-se nas mais diversas circunstâncias. Alguns exemplos são:

- Planejamento e organização de materiais e de ambientes;
- Experiências propiciadas às crianças;
- Maneiras de construir e de aplicar a rotina;
- Escolha de palavras, de frases e de perguntas;
- Estímulos a diversas configurações para o agrupamento dos alunos (grandes grupos, pequenos grupos, em pares, em relação individual com o professor, com ou sem a interferência do educador etc.);
- Direcionamento de atividades;
- Propostas a partir dos interesses dos alunos.

A Profª. Juliana Lima, professora do Infantil II B, esclarece que a intencionalidade pode ser o propósito estabelecido quando o planejamento está sendo construído ou, ainda, a partir do olhar atento do professor, por meio de uma intenção definida durante o andamento da rotina. “Partindo do pressuposto de que a criança é protagonista do seu próprio processo de desenvolvimento, nós, enquanto educadores, devemos estar sempre atentos às mudanças intensas que ocorrem na vida da criança. Por isso, priorizar a “Roda da Conversa” na Educação Infantil faz-se necessário e contribui para a atuação intencional do professor. Nesses momentos, é possível observar como a criança conhece e expressa o seu olhar sobre o “mundo” que a cerca, além de desenvolver a interação social, a autonomia, a comunicação, o respeito ao próximo e, até mesmo, a imaginação. É nesses momentos que diversos temas são abordados, sejam eles planejados pelo educador ou não. Dessa forma, a “Roda da Conversa” acaba sendo um espaço em que a criança sente-se segura para se expressar, cabendo a nós, educadores, mediar esses momentos e, com a escuta ativa, oportunizar intencionalmente situações que agregam o desenvolvimento e aprendizagem de cada criança.”

Um claro exemplo da intencionalidade pedagógica em nossa Educação Infantil é a vivência dos Projetos Interdisciplinares, pois, nessas propostas, o professor acolhe assuntos que surgem do interesse das crianças, seja de algo que trazem de fora da escola ou algo que surge na rotina das atividades. Mas, o desenvolvimento desse assunto é de acordo e a partir dos objetivos previstos para a série. Ao professor, portanto, cabe a difícil e importante tarefa de alinhar os questionamentos dos alunos sobre o novo tema às habilidades e competências que as crianças daquela faixa etária precisam desenvolver. Os projetos são organizados com atividades que proporcionam aprendizagens ativas, por meio de descobertas em que os alunos, junto aos professores e colegas, discutem, pesquisam e experimentam. Também são momentos cheios de diversão, encantamento e belos registros.

A ESCOLA DA Família

www.duduacquacenter.com.br

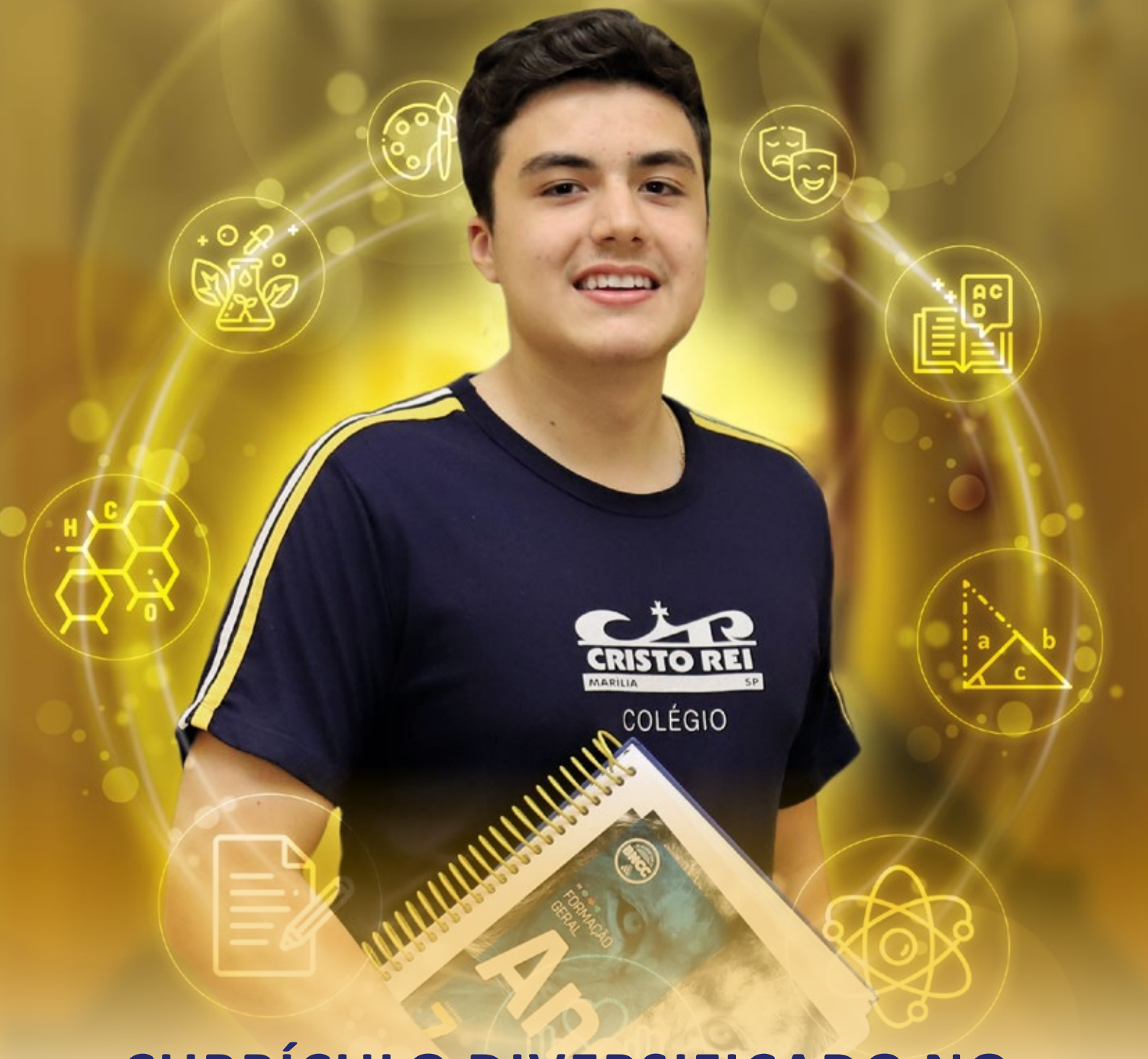
Duduacquacenter Natação

@duduacquacenter

14. 99739-5055

Dudu
ACQUA CENTER

MÉTODO SUMIDA DE NATAÇÃO



CURRÍCULO DIVERSIFICADO NO NOVO ENSINO MÉDIO

Como fazer as melhores escolhas?

Em 2021, uma mudança significativa para a Educação começou a acontecer. Uma reforma prevista em lei alterou a dinâmica do Ensino Médio em todo o Brasil. O Novo Ensino Médio tem como objetivo melhorar a qualidade do ensino e favorecer o protagonismo juvenil. Com essa reforma, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além da Formação Geral Básica, o aluno também conta com componentes curriculares diversificados, enriquecendo a sua formação acadêmica.

o Novo Ensino Médio contribui com o amadurecimento do aluno, favorecendo um olhar mais consciente para o futuro

Imaginando o Ensino Médio como um caminho, até então, ele era uma reta única na qual todos os estudantes entravam no ponto A e saiam no ponto B, ou seja, todos os alunos faziam exatamente o mesmo percurso. Com a reforma, o aluno começa em uma estrada comum, mas tem uma série de rotas, sendo ele quem escolhe a trilha.

Uma das principais mudanças do Novo Ensino Médio é a carga horária. Ela terá um aumento progressivo, totalizando 3.000 horas, e, sendo assim, os alunos passarão mais tempo do dia na escola. Desse total, 1.800 horas serão de Formação Geral Básica, conteúdo amparado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), voltado para as 4 áreas do conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas tecnologias). As outras 1.200 horas são destinadas a Itinerários Formativos, conteúdos de ampliação que permitem diferentes arranjos curriculares.

Além disso, a distribuição dos tempos escolares também se altera. A organização pode ser no formato de séries anuais, de períodos semestrais, de ciclos, módulos, sistemas de créditos e grupos não seriados, com base na competência e em outros critérios, sempre que o melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem assim o recomendar.

Junto com o Sistema Anglo, o Colégio Cristo Rei planejou uma proposta de Novo Ensino Médio que traz muitos benefícios aos alunos, contribuindo para que tenham uma formação interdisciplinar, mais conectada com a atualidade e focada no projeto de vida de cada jovem.

Desse modo, as propostas metodológicas inovadoras possibilitam a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de conteúdos essenciais para o trabalho e para a vida em sociedade, promovendo melhor conexão da educação com o mundo atual. Vale destacar que o Novo Ensino Médio contribui com o amadurecimento do aluno, favorecendo um olhar mais consciente para o futuro. Por meio das escolhas e da construção de seu Projeto de Vida o aluno é estimulado a refletir e a assumir o papel principal da sua história de formação.

O Novo Ensino Médio é composto pela Formação Geral Básica, pelos Itinerários Formativos e pelas Eletivas.

FORMAÇÃO GERAL

Proposta seriada (1ª, 2ª e 3ª séries), organizada por Áreas do Conhecimento, divididas em componentes curriculares, para desenvolver o conjunto de competências e habilidades de cada uma das áreas previstas na BNCC, a fim de consolidar e de aprofundar as aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental.

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

ÁREA DO CONHECIMENTO	DISCIPLINA/SETOR
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Análise Linguística Leitura e Arte Produção de Texto Língua Inglesa
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática A e B
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	História Geografia Filosofia Sociologia
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Biologia A e B Física A e B Química A e B

ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Propostas que podem ser multisseriadas (1ª e 2ª séries) organizadas em Unidades Curriculares que possibilitam o aprofundamento das aprendizagens de uma ou mais Áreas do Conhecimento para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos em sociedade.

ITINERÁRIOS FORMATIVOS

CICLO ACADÊMICO BÁSICO	Prática de Argumentação Núcleo de Investigação Matemática Educação Financeira Projeto de Vida
+	
NÚCLEO DE ESTUDOS EM LINGUAGENS E HUMANIDADES	Oficina de Literatura Criação e Estudos de Artes Núcleo de Análises Historiográficas Observatório Geográfico
ou	
NÚCLEO DE ESTUDOS EM CIÊNCIAS DA NATUREZA	Observatório de Fenômenos Biológicos Análise e Investigações Químicas Oficina de Física Investigativa

ELETIVAS

Proposta multisseriada (1ª e 2ª séries), ofertada de acordo com o interesse dos alunos, proporcionando aprofundamento dos conteúdos de uma das Áreas do Conhecimento.

ELETIVAS

- Empreendedorismo
- Oficina de Redação e Debates Contemporâneos
- Artes Cênicas
- Pró-Ciência (Física, Biologia, Química, Matemática e Astronomia)
- Deeper English
- Língua Espanhola
- Projetos Sociais

ELETIVO

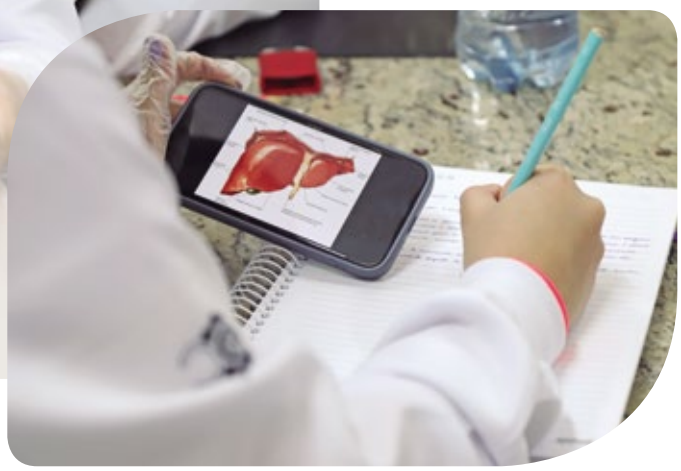
A OPORTUNIDADE DE FAZER ESCOLHAS ENTRE COMPONENTES CURRICULARES

O Novo Ensino Médio incentiva o protagonismo do aluno, apresentando opções de escolha em alguns componentes curriculares. A escola também oferta alguns componentes que acredita ser indispensáveis na vida acadêmica do aluno, como Filosofia, Sociologia, Educação Financeira e Projeto de Vida. Esses são obrigatórios a todos os alunos. Já nas disciplinas eletivas, o aluno pode escolher dois componentes curriculares para cursar, com possibilidade de fazer novas escolhas a cada semestre. Os componentes curriculares das Eletivas buscam desenvolver as seguintes habilidades: tomada de decisão nos níveis pessoal, acadêmico e social, autoconhecimento, empatia, colaboração, elaboração e gestão de projetos e abertura a novas experiências.

O Novo Ensino Médio incentiva o protagonismo do aluno, apresentando opções de escolha em alguns componentes curriculares.

Tais cursos foram estruturados de modo a possibilitar o trabalho multisseriado, ou seja, as composições dos cursos semestrais não seguem pré-requisitos de um ano para o outro, exceto os componentes curriculares Deeper English e Língua Espanhola, que necessitam de continuidade para o seu aproveitamento.

Durante o ano o aluno deverá cumprir uma carga horária mínima e será disponibilizada uma relação com algumas opções. Vale destacar que as disciplinas constarão no histórico escolar do estudante, com a grande vantagem de que cada aluno, ao final do Ensino Médio, terá um currículo diferenciado.



O QUE CONSIDERAR NO MOMENTO DA ESCOLHA

Os processos de escolha vivenciados na adolescência são encarados como desafios em preparação para a vida adulta. Antes do Novo Ensino Médio, a primeira grande escolha do estudante era definir um curso de graduação para estudar e, posteriormente, seguir carreira. Trata-se de uma grande responsabilidade que envolve inúmeros fatores e, definitivamente, essa não é uma tarefa fácil.

Por isso, percebeu-se a necessidade de preparar o estudante para esse momento, proporcionando escolhas prévias e favorecendo o contato aprofundado com as áreas do conhecimento de interesse do aluno.

As escolhas as quais o aluno faz no Novo Ensino Médio não limitam a escolha profissional que o aluno fará ao final desse processo. Ou seja, ao optar por um dos componentes, o aluno não está escolhendo, de modo definitivo, se vai ser médico, engenheiro, advogado, psicólogo etc.

O importante é o aluno fazer uma escolha responsável, para aprender a escolher, analisando os caminhos e as ferramentas, para enfim, vivenciar a escolha, mesmo que depois ele perceba que a escolha foi equivocada.

O coordenador Luiz Célio de Oliveira destaca que esse é o momento para o adolescente confirmar suas preferências ou mudar de ideia em relação às suas áreas de interesse. “A proposta do Novo Ensino Médio destaca o protagonismo do aluno na construção de seu projeto de vida. É importante o aluno já começar a pensar e também a experimentar áreas de conhecimento que serão mais conectadas com sua escolha futura, com relação à sua profissão. Esse é o momento de experimentação, sem medo de errar, pois, com essa busca, o aluno vai direcionar, com maior clareza, suas aptidões para carreiras futuras.”

É uma espécie de treinamento para futuras escolhas. Um caminho que deve contar com diálogo, com análise e com autoconhecimento.

Nas primeiras séries do Ensino Médio, o aluno está amparado pela escola e pela família, por isso esse é o momento de vivenciar as preferências, ter contato com as áreas de interesse e até passar por frustrações. É uma espécie de treinamento para futuras escolhas. Um caminho que deve contar com diálogo, com análise e com autoconhecimento.

Segundo a psicóloga Ana Carolina Tavares Marconato, o processo de escolha torna-se mais significativo quando há um relacionamento próximo entre o aluno, a família e a equipe escolar. “Quando podemos conversar com nossos alunos sobre a fase de desenvolvimento emocional em que eles se encontram, destacando o processo de maturidade que vem ao encontro de novas responsabilidades as quais eles irão assumir, as escolhas tornam-se mais consistentes, tranquilas e assertivas. O diálogo, junto com atividades de reflexões, faz com que o aluno tenha *insights* sobre alguns assuntos que antes não eram abordados em sala de aula, trazendo uma transformação interna, uma ampliação no seu repertório emocional que vai ser importante para que o processo de escolha na vida adulta seja um ato intransferível.”

Algumas informações são importantes neste momento para ajudar na escolha:

- A trilha escolhida pelo estudante não está necessariamente ligada a uma única área. O repertório é bem amplo;
- Ao escolher uma área, o aluno não está deixando de ter contato com as outras. A Formação Geral Básica permeia todas as áreas do conhecimento. No Itinerário Formativo, há um estudo mais aprofundado na área na qual o estudante tem mais aptidão;
- Pesquisas sobre as áreas do conhecimento são importantes neste momento;
- O processo de autoconhecimento é fundamental ao longo do Novo Ensino Médio;
- Modismos ou influências de terceiros podem atrapalhar o processo de decisão;
- Conversas com a família e com educadores contribuem bastante para boas escolhas;
- Uma escolha consciente ocorre a partir de informação, conhecimento e análise;
- Ao escolher um itinerário, o aluno deverá cursá-lo durante o semestre. Nada impede que, no semestre seguinte, caso a sua escolha não atenda ao seu projeto de vida, escolha um outro itinerário. Um semestre não exige pré-requisito do semestre anterior;
- É importante ter em mente que toda escolha é um risco. Estar aberto a mudar de opinião evita frustrações.

Enfim, para escolher, os alunos precisam desenvolver sua capacidade de analisar, tomar decisão e assumir as consequências sobre as suas escolhas.

O Colégio Cristo Rei, ao oferecer esse tipo de situação para seus estudantes, também os prepara para serem mais assertivos em relação às demais escolhas que farão ao longo de suas vidas.

INSTITUTO DOS

IRMÃOS DO SAGRADO CORAÇÃO

Nossa missão é crer, viver e propagar o amor de Deus junto aos jovens e às crianças, na construção de uma sociedade justa, fraterna e feliz.

Jovem, chegou o tempo de sonhar, projetar, topar e realizar o desafio. O povo precisa de corações novos... **Junte-se a nós!**

Endereços para contato:

MARÍLIA - SP
Rua Sergipe, 819
Bairro: Banzato
CEP: 17.515-200
(14) 3402-2322

SÃO PAULO - SP
Rua São Vicente de Paulo, 364
3º andar - Bairro: Santa Cecília
CEP: 01.229-010
(11) 3825-9210

irsc.org.br | irscbrasil@hotmail.com

ESTRATÉGIA + ESTUDO = APROVAÇÃO

Fórmula para o sucesso nos processos seletivos envolve domínio de conteúdos e direcionamento

Muito se fala sobre a grande carga de conteúdos que é exigida pelos vestibulares. O modelo brasileiro de seleção ao Ensino Superior cobra, em regra, os assuntos trabalhados pelos estudantes ao longo do Ensino Médio. O objetivo é, diante da procura maior em relação a oferta de vagas, selecionar os candidatos mais preparados para os cursos de graduação.

Entretanto, cada universidade busca um perfil de alunos, de acordo com as características da instituição. Sendo assim, os processos seletivos têm o papel de localizarem esse perfil em um universo heterogêneo. E, por isso, cada vestibular possui suas particularidades, com aspectos distintos.

É preciso que o vestibulando esteja preparado para cada tipo de prova que pretende prestar e conheça a fundo as particularidades de cada uma delas.

Além disso, uma das principais portas de entrada ao Ensino Superior atualmente é o ENEM. O Exame Nacional do Ensino Médio é uma prova diferenciada, segmentada pelas áreas do conhecimento. Mais extenso do que a maioria dos vestibulares e com ampla exigência de interpretação textual, o ENEM tem uma organização singular que, além do domínio de conteúdos, geralmente, demanda familiaridade e treinamento para a obtenção de bons resultados.

Diante do exposto, fica claro que a busca pela aprovação, seja ela por meio dos vestibulares tradicionais, seja ela pelo ENEM, não está apenas relacionada ao domínio dos conteúdos. É preciso que o vestibulando esteja preparado para cada tipo de prova que pretende prestar e conheça a fundo as particularidades de cada uma delas.

Nesse ponto, se apresenta um fator determinante que influencia significativamente o processo preparatório do vestibulando: definir o curso pretendido e a universidade ou as universidades que são a sua prioridade. Essa consciência e o foco decorrente dela são cruciais para conseguir seu nome na lista de aprovados.

MAPA PERSONALIZADO DE ESTUDOS

É fato que o ano de Cursinho é de muito estudo. Mas, além da quantidade, a qualidade do tempo é determinante para o sucesso no vestibular. Por isso, criar uma rotina organizada faz toda a diferença.

Como organizar os estudos? O que fazer para manter a concentração? Como equilibrar alimentação, lazer e descanso? Como transformar empenho em conquista?

Para ajudar os alunos a responderem a estas e outras perguntas, o coordenador pedagógico do Cursinho Cristo Rei, Lourival Ferreira da Cunha, faz atendimentos individualizados e, contemplando as particularidades de cada estudante, ajuda a montar o mapa personalizado de estudos.

Trata-se de um verdadeiro guia cotidiano que organiza as atividades escolares e os demais compromissos do jovem. O planejamento dos estudos considera as metas e traça o caminho para que o pré-vestibulando possa alcançá-las.

Lourival, mais conhecido como Loro, também está constantemente atento ao desempenho e ao comportamento dos alunos. Além disso, analisa os resultados dos simulados, dando retorno sobre quais são os pontos fortes e em quais áreas o estudante deve melhorar.

Segundo Loro, essa organização é determinante para transformar um vestibulando em aprovado. “Devido à alta demanda de alunos por vaga e, decorrente a isso, a complexidade e as especificidades das provas apresentadas nos diversos processos seletivos, é de extrema importância que o aluno esteja atento e focado nos resultados dos seus simulados e, principalmente, relacionando seu desempenho com o curso e o processo seletivo de que irá participar. Só assim conseguirá analisar, com precisão, em que precisará se empenhar para melhorar sua performance, diante da sua escolha. O cuidado com a saúde, o equilíbrio emocional e a organização da rotina de estudos também são fatores que darão segurança rumo à tão desejada aprovação no vestibular”.

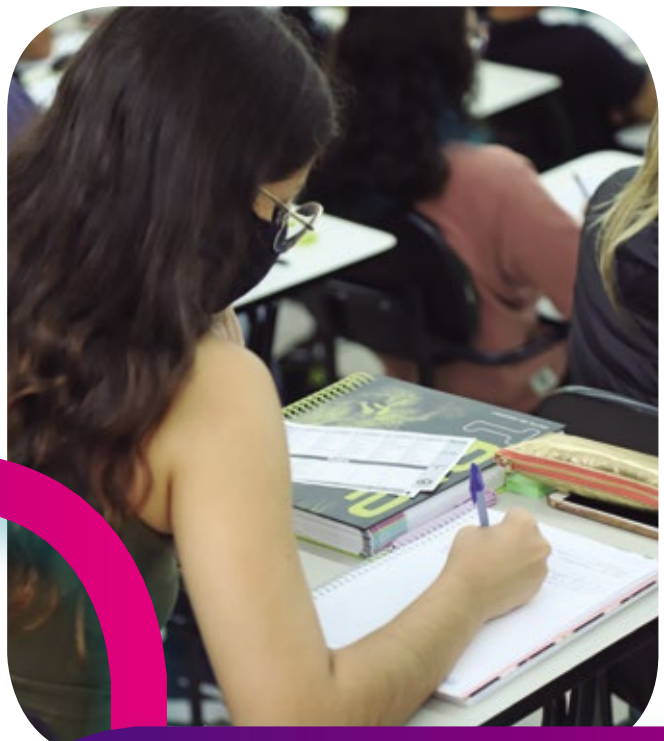
é de extrema importância que o aluno esteja atento e focado nos resultados dos seus simulados e, principalmente, relacionando seu desempenho com o curso e o processo seletivo de que irá participar

MAIS DIFERENCIAIS DO CURSINHO CRISTO REI

ALFA VERDE DO SISTEMA ANGLO: O Colégio Cristo Rei é parceiro do Sistema Anglo de Ensino. No Cursinho, o material utilizado é o Alfa Verde, o mais completo, atualizado e com maior número de horas-aula, o que permite aprofundamento, especialmente em Química e Biologia. O conjunto de materiais é composto por apostilas-caderno, apostilas de revisão, cadernos de exercícios de todas as disciplinas, livros-texto e materiais complementares.

PLATAFORMA PLURALL: O Plurall é uma plataforma de estudos e ensino on-line para alunos, responsáveis, professores e coordenadores. Acessível, prática e organizada, a solução acompanha os alunos 24 horas por dia. Além do Material didático digital, dentro da plataforma, os alunos têm acesso a exercícios, plantões de dúvidas, videoaulas, resolução de vestibulares e muito mais.

CARGA HORÁRIA TURBINADA: Para dar conta dos conteúdos exigidos nos vestibulares, o Cursinho Cristo Rei possui uma carga horária ampliada. Além de assistir às aulas no período da manhã, o aluno conta com atividades à tarde e participa de simulados aos fins de semana. Aulas específicas de Atualidades, Literatura, História e Geografia do Paraná incrementam a preparação. Para o período de revisão, há um planejamento com iniciativas e horários diferenciados. Com essa programação intensa e organizada, os professores podem trabalhar cada conteúdo com a devida abordagem.



ESTRUTURA FÍSICA: Salas climatizadas em formato auditório com lousas interativas, sistema de som e ferramentas multimídia. É nesse ambiente funcional e confortável que os alunos do Cursinho Cristo Rei participam das aulas. A estrutura, especialmente dedicada aos pré-vestibulandos, conta com silenciosas salas de estudo, onde a concentração e o foco são favorecidos. Para pesquisas e leituras, a biblioteca escolar oferece amplo acervo de obras literárias e de periódicos.

REDAÇÃO: A Redação ocupa lugar de destaque em todos os processos seletivos do país. Por isso, o Colégio Cristo Rei desenvolve um trabalho de excelência que o posiciona entre os melhores resultados do estado e do Brasil. Além das aulas regulares, o pré-vestibulando do Colégio Cristo Rei conta com as oficinas de redação e atendimento individualizado para a correção de textos no período da tarde. Outro diferencial são as aulas específicas sobre os gêneros textuais solicitados em diversos vestibulares, como é o caso de provas do Paraná, da UNICAMP, da UFU, entre outras.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Prática docente constantemente pensada e aprimorada

Em qualquer área de atuação, faz-se necessária a atualização profissional. Em tempos de tantas mudanças e velozes inovações, a graduação superior é apenas a base para o exercício de uma carreira.

Especialmente para os professores da Educação Básica, os estudos e as formações nunca podem parar. Afinal, os alunos transformam-se a cada dia e, com isso, as metodologias e as abordagens também precisam ser repensadas para favorecer a aprendizagem concreta e significativa.

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a formação de professores ganhou evidência, visto que para tornar efetivas as Competências Gerais previstas pelo documento legal, os professores precisam ter um conjunto de competências profissionais que os qualifiquem para colocar em prática a perspectiva de oferecer uma educação integral.

É neste contexto que se insere a Base Nacional Comum para a Formação de Professores (BNC). Um documento que dita os referenciais para a Formação inicial de professores, assim como para a formação continuada. A BNC apresenta uma visão de como deve ser o trabalho docente, com forte ênfase na sua atuação em sala de aula, ou seja, na prática, baseando-se em três competências centrais: conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional.

A equipe gestora do Colégio Cristo Rei sempre acreditou no aperfeiçoamento constante dos colaboradores como componente decisivo para a qualidade da educação oferecida. Desde 2013, há encontros periódicos no Colégio para contribuir com o contínuo aprimoramento da equipe docente.

Atualmente, as formações no Colégio Cristo Rei são quinzenais, segmentadas pelos ciclos de ensino. As formações acontecem em inúmeros formatos, de acordo com os objetivos da coordenação pedagógica ou pautadas em alguma necessidade específica do momento.

Para a coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental II, Verediana de Rossi Ferreira da Cunha, os momentos de formação proporcionados pelo Colégio são ricas oportunidades de reflexão e de (re)alinhamento das práticas docentes. “A formação continuada da equipe pedagógica é constituída por meio da busca individual e coletiva. Esse espaço formativo oportuniza o estudo, a discussão e a reflexão sobre assuntos pertinentes às demandas atuais da educação, ao desenvolvimento psicossocial do ser humano e aos aspectos específicos do ambiente escolar, sendo um momento de aprendizagem significativa, fundamental para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo também para o alinhamento do processo organizacional da instituição escolar”.

Para o Prof. Marcos Paulo Ramos dos Santos, docente de Língua Portuguesa do 8º ano, as formações vivenciadas no Cristo Rei são essenciais perante as transformações educacionais e sociais. “Estes momentos de formação continuada do corpo docente são importantes, principalmente quando percebe-se que estamos inseridos em um ambiente mutável e que tem a necessidade de renovar-se e adaptar-se a novas realidades, dentro e fora do Colégio. E é isto que as formações proporcionam ao profissional do Cristo Rei: oportunidades múltiplas de conhecer e compartilhar novos saberes, teorias e métodos pedagógicos, para depois, serem aplicados na prática docente em sala de aula. Logo, trata-se de um trabalho de aprendizado e de crescimento contínuos que tem como fim absoluto atingir positivamente aquele para quem nosso trabalho direciona-se: o aluno”.

CRISTO REI 5.0

Colégio alia humanidade e tecnologia em prol da qualidade de ensino e da formação integral dos alunos

Uma escola é composta por inúmeros elementos. Pessoas, recursos, gestão, metodologias, estrutura... Enfim, uma série de fatores é necessária para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam.

Constantes atualizações possibilitam que a educação mantenha-se alinhada às demandas da sociedade. Nesse contínuo movimento de aperfeiçoamento e evolução, as instituições educacionais passaram por transformações. Foram revoluções que ganharam nomenclaturas inspiradas em 'updates de softwares', ou seja, versões melhoradas de um sistema.

UM BREVE RETROSPECTO

Educação 1.0
Na primeira geração da educação, o professor dirigia-se às residências de seus alunos ou a igrejas. O professor era generalista e o ensino processava-se individualmente ou em pequenos grupos. O ensino era restrito a grupos seletos de famílias, como nobres, filósofos e intelectuais. O professor era o único detentor e emanador do conhecimento. Outra característica desta geração era o desvínculo do ensino em relação ao mundo e à sociedade, focando o conteúdo para a profissão exercida pelos pais.

Educação 2.0
A segunda geração da educação acompanhou a evolução da mecanização dos processos industriais, caracterizada pela utilização das máquinas elétricas e de motores a combustão. Toda essa tecnologia exigia muita habilidade por parte dos trabalhadores, o que fez surgir a Educação 2.0, centrada no instrucionismo.

Educação 3.0
A terceira geração da educação também acompanhou o movimento da indústria, mais especificamente, a Terceira Revolução Industrial, que foi marcada pelo incremento da eletrônica a partir da década de 1940. O grande estopim da Educação 3.0 veio com a utilização dos microcomputadores e da Internet nas escolas. Porém, foi a democratização do acesso à informação via Internet que caracterizou a revolução educacional deste período, que remonta desde a década de 1990 até o início deste milênio. Foi a partir da terceira geração da educação que os saberes passaram a ser transmitidos de forma horizontal e o professor passou a não ser o único detentor do conhecimento. Com a ajuda da web, o aluno iniciou sua caminhada para ser o protagonista de sua própria aprendizagem. A extrema facilidade com a qual os estudantes passaram a ter acesso a este mundo cibernético trouxe benefícios, mas também causou alguns efeitos colaterais.

Educação 4.0
Essa nova geração da educação ampliou o uso de computadores e da Internet, dando mais significado aos recursos tecnológicos utilizados na escola. Eles deixaram de ser um mero instrumento para o acesso ao conhecimento para desempenhar um papel impulsionador no processo de aprendizagem centrada no aluno. Nasciam as metodologias ativas.

EDUCAÇÃO 5.0

Acompanhando o perfil dos alunos contemporâneos e em sintonia com pesquisas e estudos, os educadores e gestores escolares compreenderam que é preciso olhar para o estudante por uma perspectiva mais abrangente, rompendo com antigas convicções e estereótipos.

Nesse sentido, o processo de ensino passou a ter o aluno como elemento central para o planejamento das propostas. Crianças e adolescentes cada vez mais conectados, mais questionadores, mais estimulados por recursos tecnológicos não têm uma aprendizagem de fato significativa com metodologias passivas. Trata-se de um perfil de aprendiz que vai além de simplesmente receber o conteúdo por meio expositivo.

É nesse contexto que a Educação 5.0 se estabelece. Esse novo "*update*" mantem todas as características da Educação 4.0, mas com incrementos relacionados ao aspecto humano. Isso é, a Educação 5.0 tem como marca o uso dos recursos tecnológicos, porém pensados sob uma perspectiva mais humanizada em torno dos processos de ensino e de aprendizagem.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO 5.0

- Metodologias ativas;
- Formação socioemocional;
- Alinhamento com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular);
- Personalização das estratégias de ensino;
- Protagonismo do estudante;
- Uso de ferramentas tecnológicas de forma contextualizada;
- Atividades práticas (*hands on*).

A Educação 5.0 está focada no desenvolvimento socioemocional e na formação de cidadãos capazes de propor soluções inovadoras e criativas para os problemas sociais. Tudo isso por meio de ferramentas modernas que possibilitem multiconexões e favoreçam o papel ativo do aluno na construção do seu conhecimento.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular, todas as escolas brasileiras devem incluir as habilidades socioemocionais em seus currículos, para assegurar o processo de formação integral dos estudantes. Ou seja, as práticas pedagógicas devem ir além do modelo conteudista de educação e assegurar a formação dos alunos em uma dimensão social e emocional. Essa abordagem está inteiramente alinhada ao conceito de Educação 5.0.

Para o Ir. Elton Lopes, diretor do Colégio Cristo Rei, a Educação 5.0 é fruto de um processo que foi construído historicamente. “A construção da Educação 5.0 envolveu diversos pesquisadores e profissionais da Educação para superar o modelo tradicional que se tornou ineficaz em uma sociedade com fácil acesso à informação. Por isso, um grande pilar da Educação 5.0 são as *soft skills*, termo em inglês que se refere às competências socioemocionais, entre elas, a capacidade de comunicação e de resolução de problemas, o gerenciamento das emoções, o trabalho em equipe, a diversidade, a empatia e a ética. Trata-se, portanto, de algo fundamental para os desenvolvimentos pessoal e profissional do aluno, que construirá respostas pessoais e coletivas para os desafios do século XXI”.

A EDUCAÇÃO 5.0 NO COLÉGIO CRISTO REI

A mais recente "versão" da Educação envolve dois conceitos bastante enraizados na história do Colégio Cristo Rei. A valorização da formação humana integral é uma herança deixada pelos Irmãos Canadenses que fundaram nossa instituição de ensino. Desde a década de 1950, projetos como o Grupo Escoteiro e as propostas alicerçadas em valores cristãos demonstram que educar com ênfase na humanidade faz parte da essência da escola.

Outro ponto que é destaque na Educação 5.0 é a tecnologia educacional, e, nesse quesito, o Cristo Rei sempre fez questão de ser pioneiro e entusiasta, afinal não se tratam de equipamentos em si, mas, da utilização adequada para que cada recurso converta-se em facilitador da aprendizagem.

Na década de 1990, quando a internet ainda era novidade, o Colégio já tinha seus laboratórios estruturados e passou a criar conteúdos multimídia para contribuir com aulas mais dinâmicas.

Segundo Ir. Elton, o Colégio Cristo Rei sempre buscou aplicar a tecnologia educacional de forma consistente, sem ficar preso a simples adoção de equipamentos. "Nosso objetivo é integrar a tradição com a inovação. Neste sentido, sempre buscamos a formação continuada de nossos profissionais, participação em grandes eventos e congressos de Educação, pesquisa e estudos constantes para pensarmos essas inovações. Além disso, procuramos escutar as novas gerações de alunos os quais trazem novidades e diferentes demandas. Conhecendo a realidade de cada aluno, respeitando sua individualidade e o seu processo de aprendizagem, oferecemos um ensino fundamentado em valores humanos e cristãos que lança mão de recursos tecnológicos inovadores".

Exemplos práticos da Educação 5.0 no Colégio Cristo Rei

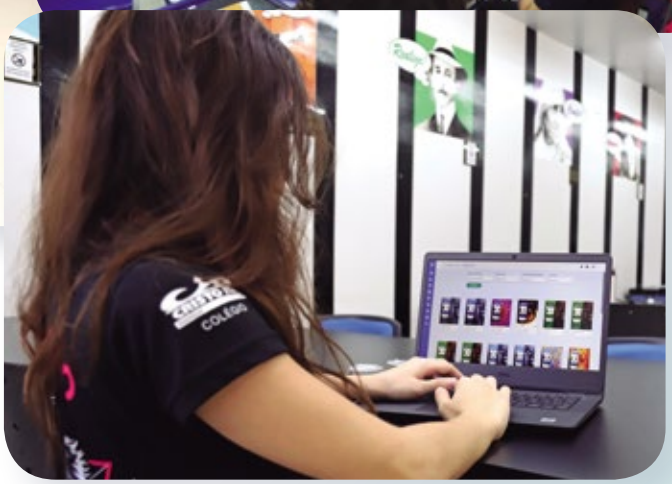
- **PLANO DE CONVIVÊNCIA**

O Colégio Cristo Rei aproveita toda a pluralidade presente no dia a dia escolar como objeto de reflexão e de planejamento de atitudes de respeito, de ética e de solidariedade, para formar alunos autônomos, capazes de resolver seus conflitos e de viver em harmonia consigo e com os outros.

As "Rodas de Conversa", as "Resoluções de Conflitos", a "Expressão dos Sentimentos", a "Avaliação do Dia", a "Construção das Regras" e as experiências de solidariedade e de generosidade integram nosso Plano de Convivência. Buscamos desenvolver a autonomia e oferecer possibilidades para que a criança conheça e respeite a si e ao outro, além de saber escutar, refletir e se expressar.

- **TUTORIA**

Durante os encontros de Tutoria, o tutor lança mão de estratégias organizadas a partir de intenções definidas, que circulam em torno de eixos temáticos surgidos das demandas das crianças e dos adolescentes. Avalia-se a convivência semanal da turma, chega-se à construção de regras e de combinados, discute-se a convivência virtual, descobrem-se as características do "ser aluno" etc.. Contamos com a parceria da Escola da Inteligência que enriquece ainda mais o desenvolvimento socioemocional dos integrantes de nossa comunidade escolar.



- **DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS**

Durante todo seu processo de formação, o aluno do Colégio Cristo Rei é contemplado em sua integralidade. Além da consistente formação acadêmica, o adolescente é preparado para agir com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

- **MIDDLE CRISTO REI**

O Middle Cristo Rei é um programa extracurricular, baseado no Mizzou Global Scholars. Com carga horária de 6 aulas semanais, divididas em 2 tardes, o curso é desenvolvido em parceria com a Universidade do Missouri (EUA). A abordagem é baseada em projetos e pesquisas com o intuito de desenvolver habilidades e competências do século XXI.

- **PLATAFORMA PLURALL**

O Plurall é um significativo exemplo da Educação 5.0, pois conta com recursos tecnológicos visando a personalização do ensino para que, assim, os alunos aprendam em alinhamento com suas características pessoais e necessidades individuais. Trata-se de uma plataforma de estudos e de ensino on-line para alunos, responsáveis, professores e coordenadores.

Dentro da plataforma, os educadores podem criar lista de exercícios para que os alunos pratiquem, de maneira complementar, o que aprenderam em aula. Além disso, os professores podem criar suas próprias atividades, possibilitando a gestão pedagógica aula a aula e personalizando as estratégias de ensino. Além disso, a plataforma possui tutores prontos para responder a dúvidas que podem surgir durante a realização das atividades e em relação ao conteúdo do material didático.

Para auxiliar a aprendizagem, os alunos contam com vídeos de apoio ao conteúdo, disponibilizados para auxiliar na resolução de tarefas.

Além disso, os coordenadores pedagógicos têm acesso a relatórios de desempenho que mostram os resultados de cada aluno. Os relatórios utilizam algoritmos que oferecem uma visão clara das qualidades da escola e dos pontos que devem ser trabalhados para um melhor resultado pedagógico – individualmente, por turmas específicas ou até por segmentos. Dessa forma, é possível evidenciar as principais dificuldades de cada aluno para que os docentes criem suas próprias atividades, personalizando as estratégias de ensino.

LIFELONG LEARNING

Por meio de imersão, envolvência, inspiração e emoção, Colégio Cristo Rei tem como missão formar eternos aprendizes

Você já parou para pensar o quanto nossas memórias afetivas são marcantes? Mesmo que muito tempo passe somos capazes de lembrar das coisas que nos impactam. Detalhes de situações e pequenos registros ficam eternizados em nossas mentes por anos, e, até mesmo, décadas.

Enquanto isso, há certas circunstâncias das quais nos esquecemos facilmente. São apagadas da nossa memória com rapidez, como se nem as tivéssemos vivido.

Isso acontece, pois nosso cérebro requer uma conexão profunda para armazenar informações ou vivências a longo prazo. Aquilo que fazemos de forma automática, corriqueira ou por mera formalidade não aciona nossos "sensores", não nos sensibiliza, e, por isso, nosso sistema neural não o entende como algo que mereça ser registrado, guardado ou eternizado.

Traçando um paralelo entre as considerações citadas e o processo de aprendizagem, podemos dizer que para aprendermos de forma mais significativa precisamos ser emocionalmente tocados. A construção do conhecimento precisa nos encantar verdadeiramente.

Esse é o ponto-chave para que a escola seja cada vez mais atraente aos alunos. O ensino precisa cativar os estudantes por meio de ferramentas que criem conexão emocional.

A escola pode e deve ser um espaço para a vivência de experiências memoráveis, de alegria, de motivação... Afinal, aprender precisa ser bom, instigante e prazeroso. Entendendo e vivendo o aprendizado dessa forma positiva, o estudante irá além das obrigações escolares, percebendo que o aprender é um processo para a vida toda, e que pode ser desfrutado das mais diversas formas e nos mais diversos ambientes.

Mas, o que atrai a atenção dos alunos atualmente? O que abre o apetite para saborear o conhecimento?

Entendemos que as crianças, os adolescentes e os jovens precisam experienciar e experimentar os conceitos. Os conteúdos precisam ter e fazer sentido, relacionando-se à vida do estudante. É preciso vincular teoria e prática.

Utilizar, portanto, recursos que entrelaçam afeto, sentido e conteúdo é tão fundamental quanto o currículo a ser estudado.

As vertiginosas transformações sociais exigem novas competências e habilidades. É preciso mais do que respostas prontas. Temos que ensinar nossas crianças, nossos adolescentes e nossos jovens a fazer boas perguntas e a buscarem soluções para os desafios que se apresentam e que se apresentarão no futuro, já que não sabemos com precisão o que virá a frente. Por isso, é preciso exercitar as mentes para estarem aptas a lidar com o novo.

É nesse contexto que entram estratégias como as experiências imersivas, os projetos, as atividades *hands on*, a cultura *maker*, a *gamificação* e o *edutainment*.

Segundo a Profª. Mariana Spadoto de Barros, docente de Língua Portuguesa do 6º ano, é preciso que a escola e a realidade em que o aluno está inserido comuniquem-se, de modo que ele estabeleça conexões significativas entre o conteúdo escolar e experiências mais subjetivas, impulsionando a aprendizagem. “O conteúdo escolar, em geral, exige do aluno determinadas habilidades cognitivas e comportamentais específicas, exercitadas com mais frequência neste espaço. Além disso, os nativos digitais têm uma relação muito mais fluida, imagética e veloz com o conhecimento e com a informação. Utilizar, portanto, recursos que entrelaçam afeto, sentido e conteúdo é tão fundamental quanto o currículo a ser estudado. Na área de Linguagens, por exemplo, o uso de ferramentas como o *storytelling* e a aproximação com a linguagem virtual dos *memes*, *trends* e *fanfics* podem disparar o interesse pela reflexão sobre a língua, seu uso e sua estrutura, de maneira mais realista e interessante.”

EDUTAINMENT OU EDUTRETENIMETO

Mesmo diante de um contexto no qual o acesso à informação é mais democrático e, teoricamente, mais simples, percebe-se o desinteresse de uma parcela da sociedade pelo conhecimento. Informações de qualidade e conceitos mais aprofundados não despertam a atenção devida em um contexto de notícias rápidas, no qual tudo tende a ser mais imediatista e superficial.

É nesse cenário que o *edutainment* ganha espaço. Fundindo educação e entretenimento em uma mesma palavra, o *edutainment* tem a educação como objetivo, usando o entretenimento como linguagem. Ou seja, trata-se da utilização de um meio divertido, prazeroso e agradável para desenvolver competências e habilidades, especialmente as chamadas *soft skills*.

Para isso podem ser usadas músicas, filmes, jogos, brincadeiras, enfim, tudo o que possa proporcionar uma experiência empolgante e cativante. Assim, o estudante será atraído e viverá o aprendizado de forma muito mais marcante e significativa.

A Profª. Juliana Félix, do 3º ano, explica que o edutainment é diferente da simples distração. “Ao lançar mão de recursos como músicas, filmes e jogos, o educador precisa ter um objetivo claro e um percurso planejado para atingi-lo. Essa intencionalidade pedagógica é a responsável por unir o entretenimento à educação. Com equilíbrio e com a mediação do professor, momentos que parecem lazer rendem importantes aprendizados.”

A Educação Tecnológica também é um exemplo de como os alunos podem se sentir positivamente impactados ao lidarem com desafios práticos que exigem “mãos na massa”. Por meio dos projetos de Robótica, os alunos concretizam conceitos multidisciplinares e desenvolvem habilidades socioemocionais.

A música tem o poder de nos sensibilizar. Por meio de letras e melodias, os alunos podem vivenciar diversos aprendizados. Lições relacionadas à cultura, aos valores humanos e, especialmente, à prática de idiomas estrangeiros podem ser vivenciados por meio das experiências musicais em sala de aula.

O jogo de bingo entre alunos em fase de alfabetização é um dos exemplos de como o entretenimento pode proporcionar um aprendizado alegre e divertido. Adaptado para o sorteio de letras, a brincadeira envolve as crianças e ajuda na identificação do alfabeto.

A chamada sétima arte também pode ser grande exemplo de edutretenimento. Se pensada de forma direcionada, uma sessão de cinema pode proporcionar muitos aprendizados e favorecer que os alunos tenham contato, por uma perspectiva audiovisual, com conceitos trabalhados em diversas disciplinas. Para isso, é fundamental que o professor faça oportunos apontamentos e proporcione reflexões acerca da temática, estabelecendo conexões e proporcionando a transcendência da tela para a construção do conhecimento.

SUMMER PROGRAM 2023

PROGRAMA DE 3 SEMANAS NA
CALIFORNIA STATE UNIVERSITY LONG BEACH

VIVÊNCIA ACADÊMICA INTERNACIONAL PARA AMPLIAR HORIZONTES

- **IMERSÃO UNIVERSITÁRIA**
- **EXPLORAÇÃO DE CARREIRAS**
- **ATIVIDADES *"HANDS ON"***

- Para alunos que estejam cursando, em 2023, o 9º ano, 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio do Colégio Cristo Rei

DE 30 DE JUNHO A 22 DE JULHO DE 2023

SAIBA MAIS!
Escaneie o QR code com a câmera do seu celular.

SUMMER PROGRAM 2022

Alunos do Colégio Cristo Rei aprimoram idioma, exploram carreiras e desbravam cultura durante viagem à Califórnia

Foram 3 semanas inesquecíveis. Uma experiência internacional imersiva, empolgante e enriquecedora. Assim podemos definir o Summer Program 2022, oferecido pelo Colégio Cristo Rei em parceria com a Study Vacation.

O destino do programa de verão foi a California State University – Long Beach, nos Estados Unidos, onde 6 alunos do Ensino Médio do Colégio Cristo Rei uniram-se a estudantes do mundo todo para aprender, para se divertir e para ter contato com oportunidades para o futuro.

Hospedados nos dormitórios do próprio campus, entre os dias 1º e 23 de julho, os adolescentes puderam ter a sensação de serem verdadeiros universitários, aproveitando aulas, projetos, pesquisas e atividades práticas nos departamentos de graduação da CSULB.

Além de terem contato com os cursos superiores, os estudantes também vivenciaram situações reais de diversas carreiras. Uma das visitas mais marcantes foi na Corte Criminal de Los Angeles, onde puderam assistir a julgamentos e assistir a palestras de 3 juízes.

O Summer Program também foi repleto de passeios e de lazer. O grupo visitou parques temáticos e muitas atrações típicas da Costa Oeste norte-americana.

Desde as aulas até os momentos de descontração, tudo foi pensado para favorecer que os alunos pudessem exercitar a autonomia, o autoconhecimento, o trabalho em equipe, entre outras competências e habilidades ligadas ao pensamento global, à construção do projeto de vida e à reflexão acerca do futuro.

Segundo Midiam Golino, coordenadora do Programa Cristo Rei Internacional, o Summer Program impactou positivamente nas perspectivas dos alunos. “Durante a experiência na California State University, os estudantes interagiram com adolescentes de diversas partes do mundo, com membros do corpo docente da Universidade e com os profissionais de diversos segmentos. Isso permitiu que construíssem conexões, crescessem intelectualmente e, principalmente, ampliassem seus horizontes.”

Para o aluno Breno Gelsi, o Summer Program foi um divisor de águas e transformou sua forma de pensar sobre o futuro. “Como um aluno da terceira série do Ensino Médio que cursa também o High school no Colégio Cristo Rei, tive a oportunidade de participar do Summer Program, realizado em Long Beach na Califórnia (EUA). Na Universidade, aprendemos muito e exploramos também algumas carreiras, o que acabou me ajudando muito na escolha que vou fazer para o futuro. No tempo livre, fomos a parques como Disney, Universal, Warner, entre outros lugares que deixaram muitas memórias incríveis e inesquecíveis. Muitas vezes, era como se estivesse em algum filme norte-americano. Foi uma viagem muito única e especial. Acredito que essa experiência foi significativa em todos os aspectos, acadêmica e socialmente, pois me proporcionou vivências únicas e contato com uma cultura diferente que, além de me proporcionar várias amizades, expandiu minha mente para novas oportunidades de futuro”.

O SONHO DE ESTUDAR NO EXTERIOR

Graduação fora do país: pré-requisitos, possibilidades e preparação

O que o mundo tem a oferecer? Quais são as possibilidades para além das nossas fronteiras? Muitos adolescentes e jovens sonham com a oportunidade de viver fora do país.

Conhecer de perto uma nova cultura, viver experiências inéditas, desenvolver a autonomia e a responsabilidade, distante do contexto familiar, são alguns dos atrativos para quem deseja explorar vivências internacionais. Muitos pais também entendem que cursar a universidade em países como Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, entre outros, pode ser um passo importante para a formação dos filhos.

O ambiente do Colégio Cristo Rei, favorece esse pensamento globalizado e a ampliação de possibilidades que não se restringem apenas às fronteiras geográficas. O Cristo Rei Internacional vai muito além dos cursos Full Time, Middle Cristo Rei, High School, da metodologia inovadora de ensino da Língua Inglesa e das viagens internacionais. Trata-se de uma “atmosfera” motivadora na qual os alunos podem alçar grandes voos.

Diferentemente de viagens turísticas, morar em outro país requer preparação mais detalhada, com amplo planejamento e atenção a alguns requisitos. Se a ideia for fazer a graduação no exterior, há uma extensa lista de questões a serem programadas.

Os alunos que desejam vivenciar experiências educacionais fora do país contam com todo o suporte do Departamento Internacional do Colégio Cristo Rei. Os estudantes e suas famílias são orientados para que façam as melhores escolhas em busca de graduação ou cursos livres no exterior.

Os alunos que desejam vivenciar experiências educacionais fora do país contam com todo o suporte do Cristo Rei Internacional.

Em mentorias agendadas, a coordenadora Midiam Golino atende alunos interessados e contribui com informações, orientações e acompanhamento. O serviço de orientação para estudos no exterior não possui custos adicionais. Alguns dos principais suportes são:

- Dicas de instituições e países de acordo com o perfil e sonhos de cada estudante;
- Informações sobre processo de admissão em universidades estrangeiras;
- Apoio na elaboração do plano de preparação;
- Orientação em programas de bolsas de estudo;
- Assessoria para elaboração de cartas de recomendação;
- Detalhes sobre exames de proficiência;
- Suporte para adaptação cultural;
- Enfim, acompanhamento durante todo o processo de aplicação.

Em mentorias agendadas, a coordenadora Midiam Golino atende alunos interessados e contribui com informações, orientações e acompanhamento.

EXAMES DE PROFICIÊNCIA

Os exames de proficiência são solicitados aos estudantes que pleiteiam vagas em universidades fora do país. Eles servem para comprovar que o estrangeiro possui a fluência necessária no idioma para realizar as atividades da grade curricular. Esses exames possuem vários níveis, sendo que cabe a cada instituição de destino definir qual nível será exigido.

Alinhado a essa demanda e a tantas outras necessidades do mundo globalizado, firme em seu propósito de preparar alunos capazes de enfrentar os desafios da época atual, o Colégio Cristo Rei possui parceria com o São Paulo Open Centre, centro autorizado dos exames Cambridge English, que nos qualifica como centro de aplicação dos exames. Essa parceria garante a qualidade do aprendizado da Língua Inglesa e mensura os resultados do processo de ensino, visando a melhoria constante das metodologias e a consequente fluência do aluno.

Os Exames de Cambridge são utilizados para certificar o nível de conhecimento na língua inglesa, baseado nos conhecimentos linguísticos, fluência, vocabulário etc.. Eles são aceitos por centenas de instituições em todo o mundo e não expiram, ou seja, não têm data de validade.

Para Midiam Golino, a preparação para os exames de Proficiência deve acontecer, se possível, ao longo da vida escolar. ”Durante todo o processo de aprendizagem e aquisição do idioma, o aluno adquire habilidades linguísticas e comunicativas. Quando o aprendiz é certificado, em cada etapa, pelos exames de proficiência, sua autoconfiança aumenta. Ao se submeter a exames em formato internacional durante a vida escolar, o aluno habitua-se ao tipo de exame e, com maior tranquilidade, consegue demonstrar os conhecimentos adquiridos quando está concluindo o Ensino Médio”

CURRÍCULO E DIPLOMA INTERNACIONAL

Buscando ampliar as oportunidades para os seus alunos, muitas escolas de ponta no Brasil oferecem o currículo internacional. Esse tipo de formação, que proporciona aos estudantes cursar as disciplinas da grade curricular de um outro país, é um grande diferencial para quem busca a graduação no exterior. Isso porque, além do profundo contato com o idioma, o aluno desenvolve competências diferenciadas e ainda obtém o diploma internacional.

Além disso, o Colégio Cristo Rei oferece o Programa High School em parceria com a University of Missouri através do qual os alunos cursam disciplinas do currículo norte-americano e, ao final do Ensino Médio, recebem diploma oficial dos Estados Unidos. Esse certificado dá vantagens para ingresso em universidades de todo o mundo, além de competências e habilidades diferenciadas.

SAT

Se o aluno sonha em fazer a graduação nos Estados Unidos, terá que se preparar para o SAT - *Scholastic Aptitude Test* (Teste de Aptidão Escolar). Ele é utilizado pelas universidades norte-americanas em seus processos de admissão para graduação.

O exame tem o objetivo de avaliar os conhecimentos e habilidades de raciocínio crítico do aluno através de três áreas: Math (Matemática), Critical Reading (Linguagem e Interpretação de textos) e Writing (Escrita).

O SAT pode ser feito no Brasil conforme explica Midiam Golino. “Assim como o exame nacional do Ensino Médio (ENEM) no Brasil, o SAT avalia diversas habilidades do aluno que vislumbra uma vaga em Universidades Internacionais. Exigido por universidades norte-americanas e aceito em diversos países, é por meio do SAT que o aluno demonstra conhecimentos adquiridos na Educação Básica e demonstra que está pronto para o ensino superior. Aplicado nos Estados Unidos, no Brasil e em alguns outros países, é requisito essencial para o processo de aplicação às Universidades estrangeiras.”

PROGRAMAS DE BOLSAS DE ESTUDO

Em geral, as universidades estrangeiras são particulares. Os valores para custear a graduação variam muito de instituição para instituição.

Todavia, os programas de concessão de bolsas são uma alternativa para obter descontos ou até mesmo a gratuidade do curso superior. Inúmeros critérios podem ser considerados para participar desse processo de concessão.

Como exemplo, há bolsas para atletas, para alunos com ótimo currículo acadêmico e também pela questão financeira.

O processo envolve documentações acadêmicas que devem ser preparadas com bastante antecedência e atenção. “Esse processo de admissão é bem individualizado e deve ser planejado de acordo com a instituição desejada. Exames de proficiência do idioma local, cartas de recomendação dos professores e da instituição em que o aluno cursa o Ensino Médio, exames de habilidades específicas, são alguns requisitos comuns no processo de admissão da maioria das universidades", afirma Midiam Golino.

PROGRAMA
CRISTO REI INTERNACIONAL

EDUCAÇÃO INFANTIL

Minimaternal

Maternal

Infantil I

Infantil II

ENSINO FUNDAMENTAL I

1º ano

2º ano

3º ano

4º ano

5º ano

ENSINO FUNDAMENTAL II

Integral Bilíngue

» Prova Cambridge
We prepare for Cambridge English Qualifications

Grade regular do Programa Cristo Rei Internacional

» Iniciação lúdica ao inglês com 1 aula semanal.

Grade regular do Programa Cristo Rei Internacional

» 3 aulas semanais de inglês;
» Uso de material internacional.

» 4 aulas de inglês por semana;
» Uso de material internacional.

6º ano
7º ano
8º ano
9º ano
ENSINO MÉDIO
1ª série
2ª série
3ª série
CONCLUSÃO

Middle School
High School
High School

» High School: diploma oficial norte-americano.

» Prova Cambridge — We prepare for Cambridge English Qualifications
» Prova Cambridge — We prepare for Cambridge English Qualifications

» Viagem *Summer Program.*

» Viagem Internacional acompanhada por professores e coordenadores da escola.

Grade regular do Programa Cristo Rei Internacional
Grade regular do Programa Cristo Rei Internacional

» 4 aulas de inglês por semana;
» Uso de material internacional.

» 2 aulas de inglês por semana;
» Uso de material internacional.

» Elective: Deeper English (preparação para certificações internacionais).

» Assessoria para graduação no exterior.

» Amplo repertório cultural.

10 anos Juventude Cristo Rei

JUVENTUDE CRISTO REI COMPLETA 10 ANOS

História do Projeto é contada em relatos de estudantes

Em 2022, a Juventude Cristo Rei comemora uma década de atuação, engajando a comunidade escolar em iniciativas solidárias. Mais do que isso, a Juventude Cristo Rei afirmou-se como um lugar de pertencimento, de união, de reflexões e discussões sobre questões individuais e coletivas, apoiando os adolescentes e jovens do Colégio a encontrarem seu espaço, a se conhecerem e a pensarem sobre seu papel na sociedade. Tudo isso com o objetivo de contribuir para a construção de um mundo melhor.

“Celebrar 10 anos dessa proposta é olhar com gratidão para o caminho e relembrar as centenas de jovens que deixaram sua marca nesse projeto”

Sabemos o quanto as relações são importantes. Por meio do encontro consigo, com o outro e com outras realidades, vamos nos formando, aprimorando nossa percepção sobre o mundo e situando-nos na sociedade. O projeto Juventude Cristo Rei, desde sua fundação, priorizou a formação a partir dos pilares da convivência, fortalecimento de vínculos, cidadania e voluntariado, incentivando sempre o convívio fraterno, as relações permeadas pelo afeto, respeito e empatia, tendo o protagonismo juvenil como princípio, proporcionando que os adolescentes e jovens colocassem suas potencialidades a serviço do bem comum. Tudo isso motivados pelo carisma do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração, onde aprendemos que o acolhimento, a manifestação do amor e a fraternidade são essenciais no nosso dia a dia.

Celebrar 10 anos dessa proposta é olhar com gratidão para o caminho e relembrar as centenas de jovens que deixaram sua marca nesse projeto e puderam fortalecer seus sonhos e projetos de vida. Parafraseando Dom Pedro Casaldáliga, é com gratidão que abrimos nosso coração cheio de nomes de jovens que contribuíram nessa construção coletiva e que constantemente recebemos suas partilhas do quanto a JCR também contribuiu em suas vidas.

Jaqueline Alves
Educadora do Projeto Juventude Cristo Rei

Veja a seguir relatos de alunos e ex-alunos do Colégio Cristo Rei sobre a participação na Juventude Cristo Rei.

“A Juventude teve um papel essencial na minha formação”

Eu participei do projeto Juventude Cristo Rei durante muitos anos e, com certeza, foi o que mais me marcou no colégio. Além de ter sido essencial para eu chegar onde estou hoje, a Juventude teve um papel essencial na minha formação. Foi onde eu comecei a me encontrar e entender o que eu queria ter como profissão. Foi no projeto que eu passei a perceber várias características minhas. É muito gratificante olhar para mim mesma aos 14, 15 anos e perceber que ali eu já estava traçando meu caminho de forma muito espontânea, sem nem me dar conta disso.

É muito gostoso lembrar do espaço que a gente, como alunos, encontrava no Projeto Juventude para sermos nós mesmos, fazer amigos e nos divertir trabalhando por algo que fazia sentido para todos nós.

Sou muito grata por ter tido a Jaque e o trabalho maravilhoso que ela faz pela Juventude Cristo Rei nesses anos de colégio. São lembranças maravilhosas que carrego comigo sempre.

Hoje, eu continuo trabalhando voluntariamente. Já viajei paro o Equador para atuar com refugiados e continuo trabalhando com essa causa no Rio de Janeiro, além de estagiar com Direitos Humanos.

Só tenho a agradecer por tudo isso. Espero que o JCR continue abrindo esse espaço para os alunos sempre!

Mariana Santos, *21 anos.*
Estudante do 6º período de Direito da Universidade Federal Fluminense

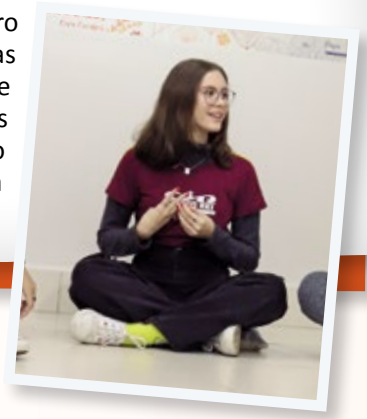
“Participar de projetos sociais me permitiu conhecer pessoas em diferentes contextos”

Este ano tive a oportunidade, como aluna do Ensino Médio, participar da matéria eletiva de Projetos Sociais, liderada pela Juventude Cristo Rei e pela Jaqueline, assistente social da escola.

A experiência está sendo muito gratificante, já que dentro desta matéria eu pude conhecer alunos mais novos de nossa escola e me aproximar de alunos da minha série. Também percebi a importância da socialização e da comunicação, principalmente, conhecendo o pessoal que nós ajudamos, e não só os representantes de cada instituição, mas também as crianças e os adolescentes que são beneficiados pelo projeto.

Participar de projetos sociais permitiu-me conhecer pessoas em diferentes contextos sociais, além de abrir nossos olhos para a realidade das situações dos outros, me ensinando a exercer cada vez mais a gratidão, não apenas pela parte material, mas por também ter a oportunidade de ajudar ao próximo.

Espero que no futuro próximo outras escolas tomem a iniciativa de ajudar instituições locais e que nosso projeto alcance cada vez mais pessoas.

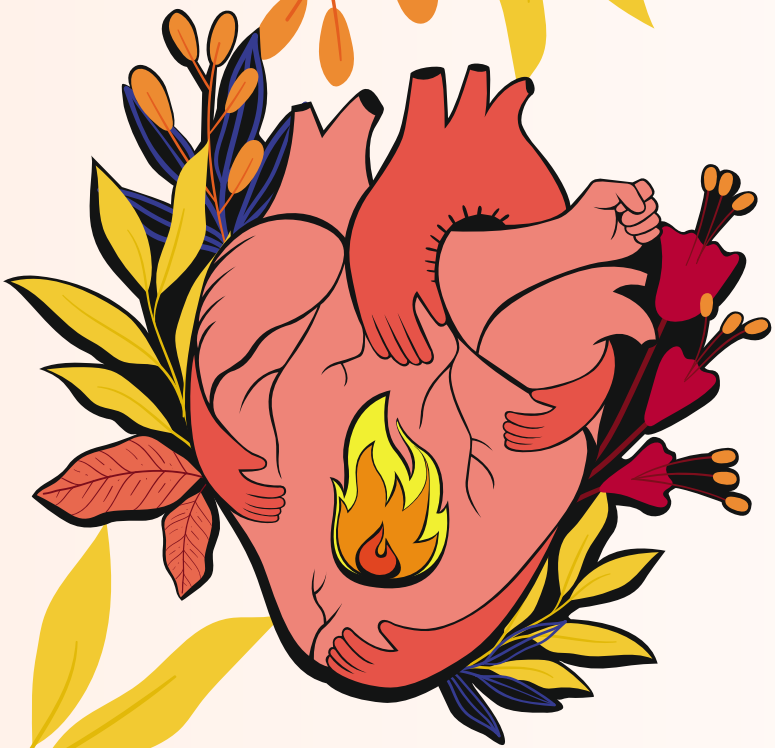


Gabriela Cintra, *16 anos.*
Aluna da 2ª série do Ensino Médio do Colégio Cristo Rei

“Crescer junto com a JCR me permitiu aprender muito sobre o meu lugar no mundo e sobre o que eu podia fazer pelo próximo”

Lembro como se fosse ontem da primeira ação da Juventude Cristo Rei que pude participar. O projeto era recém nascido e este primeiro contato foi realizada na Páscoa, com a entrega de chocolates para as crianças do SEAMA. Eu apaixonei-me pelo projeto, pela possibilidade de intervir na sociedade, mesmo que nas localidades mais próximas de mim. Crescer junto com a JCR permitiu-me aprender muito sobre o meu lugar no mundo e sobre o que eu podia fazer pelo próximo. Ensinou-me sobre empatia, sobre o poder da arte de levar conscientização para os outros, sobre reconhecer meus privilégios e utilizá-los para alterar minha realidade. O que eu aprendi reflete-se hoje na pessoa que eu sou e que quero me tornar, na forma com que eu vejo o mundo e na maneira com a qual me relaciono com as pessoas, e, por isso, sou eternamente grato.

Igor Francisco Félix da Silva, *23 anos.*
Estudante do 10° período de Medicina na UFPR



“Com o projeto desenvolvi muitas habilidades como comunicação, trabalho em equipe...”

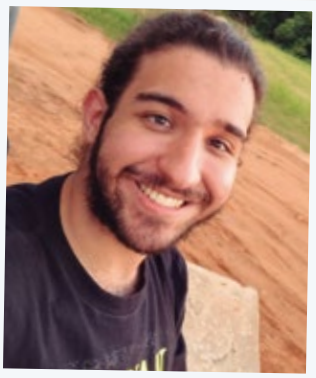
A Juventude Cristo Rei possibilitou-me ser uma das fundadoras de um projeto muito importante que é o Projeto Florescer. Isso significou para mim um contato inicial com a gestão e com o conhecimento sobre as funções de trabalho voluntário. Com o projeto, desenvolvi muitas habilidades como comunicação, trabalho em equipe e, principalmente, a habilidade de poder olhar para uma realidade diferente da minha com empatia, com cuidado, sempre respeitando a diversidade das culturas e sempre tendo em mente o objetivo final que é ajudar as jovens a conquistar seu poder de agência por meio da Educação. Na Universidade de Brasília, já fui coordenadora de 4 projetos voluntários. Hoje, eu posso dizer como estudante de Relações Internacionais que o contato que eu tive com a Juventude Cristo Rei, tanto no aspecto de conhecer outras realidades, como no aspecto de desenvolver habilidades, foi uma atitude muito positiva para minha vida. Eu acredito muito na iniciativa do Projeto.

Bruna M. Martinez Rodrigues Vilela, *22 anos.*
Estudante do 8º período de Relações Internacionais na UnB

“Satisfações que jamais conheceria, se não fosse a Juventude”

O Projeto Juventude foi, para mim, uma daquelas experiências que se misturaram com quem somos. Minha vida escolar foi muito influenciada por isso, certamente sendo muito melhor, e acabo levando essa influência comigo até hoje. A minha realidade, hoje, como o curso que estudo, os projetos sociais que busco ajudar a desenvolver, a forma de buscar sempre olhar o mundo pensando em realidades muito diferentes da minha, as amizades que levo até hoje, o carinho que tenho pelas pessoas que lá trabalharam e trabalham, assim como diversas outras lembranças motivam-me sempre.

E me emociona verdadeiramente ver que fiz parte desse Projeto. Ter a experiência de ver como nossas ações mudam as vidas das pessoas e os projetos que criamos dando frutos e crescendo mais do que podíamos sonhar. Assim como a criação de laços que não trocaria por nada, são satisfações que jamais conheceria, se não fosse a Juventude.



Enzo Vicente Andruccioli Félix, *21 anos.*
Estudante do 1º ano de Ciências Sociais na UNESP

“As minhas memórias favoritas do Colégio envolvem a Juventude”

Entrei no Projeto Juventude em 2014 e fez toda a diferença na minha jornada escolar e, posteriormente, também. Acredito que as minhas memórias favoritas do Colégio envolvem a Juventude. O marco foi tão grande que tenho uma tatuagem em homenagem à Rosita, a menina moçambicana, para a qual foram arrecadados fundos para a sua educação a partir do Projeto Florescer.

Participar me fez questionar e refletir mais sobre as minhas vivências. Vejo como a minha participação ainda influencia nas minhas decisões atuais, por exemplo, acadêmicas, já que escolhi como curso de graduação Design, e preciso a todo momento trabalhar em grupo, pensar no outro e no processo dos projetos que serão criados, tentando sempre visar as realidades diferentes que existem.

Sou muito grata por todos os momentos, aprendizados e vínculos criados na época e que mantenho até hoje.

Marília Naomi Hatori, *21 anos.*
Estudante do 4° período de Design da PUC-PR

FORMATURA DO PROERD

Alunos do 5º ano do Colégio recebem certificados do Programa Educacional de Resistência às drogas e à violência

No dia 14 de junho de 2022, pais, familiares, professoras e autoridades comparecem ao ginásio de esportes do Colégio Cristo Rei para prestigiarem a Formatura do PROERD, Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, desenvolvido pela Polícia Militar.

Cem alunos do 5º ano do Cristo Rei participaram do PROERD nas últimas 10 semanas e, durante as aulas, com os policiais Jorge e Moisés, as crianças aprenderam sobre as consequências do uso de diversos tipos de drogas, o que fazer em casos de *bullying*, como resistir as pressões e foram orientadas a tomar decisões conscientes.

Durante o evento que marcou a conclusão do curso, os alunos fizeram o juramento, se comprometendo a ficar longe das drogas e, representando todos os formandos, 4 crianças leram redações as quais contaram o que aprenderam com o PROERD.

Os estudantes receberam o certificado das mãos das professoras Priscila, Vânia e Vanessa e foram cumprimentados pelos instrutores do Programa.

Um dos momentos mais aguardados da Formatura foi a apresentação da canção do PROERD, quando alunos, policiais e professores cantaram e fizeram a coreografia dizendo “Não às drogas”.

CAMPANHA PÁSCOA CIDADÃ

Caixas de bombons são doadas a 700 crianças de 8 instituições assistenciais

Após semanas de arrecadação e engajamento de centenas de pessoas, nos dias 12 e 13 de abril, a Campanha Páscoa Cidadã viveu seu ápice. As entregas das caixas de bombons às crianças foram marcadas por alegria, por satisfação e por gratidão.

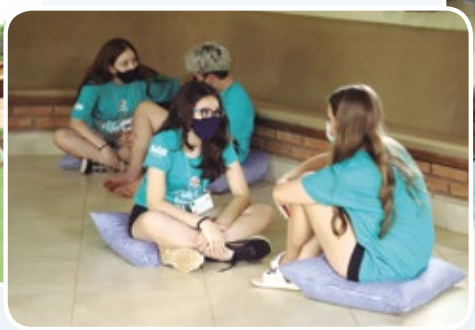
A meta inicial da Campanha era arrecadar 600 caixas de bombons. Mas, graças ao envolvimento de toda a comunidade escolar, o objetivo inicial foi superado. No total, foram 700 caixas de bombons doadas por alunos, pais e colaboradores do Colégio.

Além das doações nos pontos de coleta que ficaram espalhados pelo Cristo Rei ao longo do mês de março, também ocorreram contribuições por meio do Basquete Solidário. Dezenas de atletas participaram do evento esportivo realizado no dia 10/04, no qual 78 caixas de bombons foram arrecadadas.

Além da direção do Colégio e da equipe da Juventude Cristo Rei, os próprios alunos do Colégio participaram das entregas. Eles chegaram às instituições com as mãos cheias e saíram delas com o coração transbordando de emoção, afinal “fazer o bem faz bem”.

Como a meta foi superada, a Campanha conseguiu beneficiar mais entidades entre ONGs, projetos sociais e escola. No total foram 8 instituições contempladas: Escola Ir. Policarpo, Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal, Casa do Piá, ONG ‘Alimento Sim, Fome Não’, Filantrópica, ONG ‘A Esperança da Criança’, Juventude Criativa e ONG ‘Salve o Planeta Terra’.

Segundo Jaqueline Santana Alves, assistente social e educadora da Juventude Cristo Rei, as entregas dos bombons foram cheias de momentos significativos e vivências que ficarão eternizadas na memória de todos os que participaram. “Foi lindo ver a felicidades das crianças ao receberem os chocolates. Pudemos ver valores como empatia, como respeito, como amor ao próximo sendo colocados em prática da forma mais pura e autêntica. Vivemos o verdadeiro sentido da Páscoa!”



UMA VIVÊNCIA FRATERNA

ENJUVI reúne alunos na Chácara do Cristo Rei para vivências e reflexões

Sábados de muitas reflexões, de experiências colaborativas e de dinâmicas para concretizar o conceito de fraternidade. Assim foram os dias de ENJUVI para alunos do Ensino Fundamental II do Colégio Cristo Rei.

O encontro, promovido pela Juventude Cristo Rei e organizado em parceria com as equipes pedagógica e de psicologia, foi realizado na Chácara Cristo Rei onde os estudantes puderam aprofundar a convivência com os colegas e com os educadores. Por meio de vivências em grupo, os adolescentes tiveram a oportunidade de se conhecerem melhor, além de conhecerem mais uns sobre os outros.

Por meio de dinâmicas e atividades mediadas, as vivências do ENJUVI favoreceram 03 dimensões da formação integral: o autoconhecimento e integração, que correspondem à relação que o jovem tem consigo mesmo e com os outros,as dimensões da personalização e da vida comunitária. E a consciência social a qual corresponde à relação do jovem com a conscientização - a dimensão sócio-política.

Segundo Jaqueline Santana Alves, assistente social e educadora da Juventude Cristo Rei, o Enjuvi foi um espaço acolhedor de diálogo, afeto e amor. “Depois de exatos 02 anos, pudemos retornar a chácara do colégio para realizarmos as edições do ENJUVI. Os participantes entregaram-se à proposta, vivenciaram os momentos e qualificaram a discussão sobre as relações e nosso compromisso com o outro e com a sociedade. Além disso, os alunos puderam aproveitar o espaço da chácara, se expressar artisticamente e saborear uma refeição preparada com muito amor. A equipe ficou muito feliz com o retorno da atividade e com a partilha dos participantes que aproveitaram muito cada momento e irão levar os ensinamentos para a prática cotidiana no colégio e na sociedade.”

TARDE JUNINA COM DANÇAS E ANIMAÇÃO

Tradição caipira é enaltecida em apresentações dos alunos do Colégio Cristo Rei

"Um bailado bonito demais da conta, sô..." Os alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental I e da 3ª série do Ensino Médio encheram de alegria e de cultura o Ginásio de Esportes do Colégio Cristo Rei na tarde do dia 11 de junho de 2022.

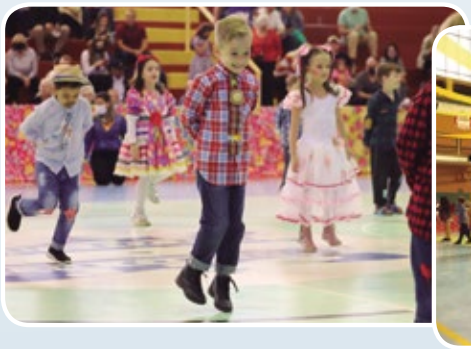
As crianças e os jovens fizeram apresentações com coreografias baseadas nas tradicionais quadrilhas juninas. Ao som de músicas sertanejas, de forró, de baião e de outros ritmos que dão o tom das festas caipiras Brasil afora, as turmas encantaram os familiares e os amigos que prestigiaram a tarde junina.

Fruto de semanas de ensaios e de muitos aprendizados sobre as simbologias dessa data, mediados pela equipe de professores, a apresentação de cada turma envolveu expressão corporal, musicalidade, coordenação motora e muito entusiasmo.

Em um formato mais enxuto, porém muito animado, as famílias puderam se divertir e vivenciar esse momento marcante, percebendo o quanto as crianças estão evoluindo. Afinal, as apresentações são um marco de cada fase do desenvolvimento.

Além das danças, também houve alguns "comes e bebes" que deixaram o evento ainda mais gostoso. A renda da venda de algumas barracas foi destinada aos alunos do Terceirão para auxiliar no custeio da formatura e a venda de outros itens teve como intuito favorecer o Projeto Florescer de Amatongas, na África. Essas iniciativas mantiveram o caráter solidário que é a marca das Festas Juninas do Cristo Rei.

Os pequenos caipiras também "curtiram pra valer" as bolas coloridas. Assim, com segurança, com cuidado e com muita felicidade, pudemos celebrar as tradições juninas e proporcionar um agradável momento aos alunos e às famílias.



DIA DA FAMÍLIA - MÃES

Apresentações musicais, pinturas e muito amor marcam comemoração pelo Dia das Mães

Um sábado ensolarado, um clima ameno e um sentimento de alegria no ar... Assim, as famílias de alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I foram chegando ao Colégio Cristo Rei para viverem momentos especiais com suas crianças.

Aproveitando a proximidade com o Dia das Mães e valorizando a constante parceria com as famílias, no dia 30 de abril, o Colégio abriu suas portas para o primeiro grande evento desde o início da pandemia.

Em homenagem às figuras maternas que desempenham o papel de cuidado, de afeto e de amor, cada turma fez apresentações musicais no palco do auditório. As crianças cantaram em Português e em Inglês, demonstrando todo o carinho que sentem. Impossível não se emocionar com vozes e com gestos cheios de ternura, de singeleza e de emoção.

Depois, foi hora de colocar a criatividade em prática. Com tela e tintas em mãos, filhos, mamães, papais e todos os familiares presentes soltaram a imaginação para criarem um registro colorido e único desse dia inesquecível. Foi uma vivência descontraída, marcante e cheia de integração, afinal a arte é um excelente recurso para aflorar sentimentos e fortalecer vínculos.

XXX OLIMPÍADA CRISTO REI

Com o tema Fraternidade no esporte, competição interclasses vive edição histórica

Uma tradição entre os alunos do Colégio Cristo Rei é participar da Olimpíada durante o Ensino Fundamental II. São 30 anos desse evento esportivo que movimenta as turmas do 6º, 7º e 8º anos em torno de jogos de diversas modalidades.

Após 2 anos de interrupção, devido à pandemia, entre os dias 22 e 28 de junho cerca de 300 alunos participaram da XXX Olimpíada Cristo Rei. Voleibol, Basquete, Futsal, Handebol, Tênis de Mesa, Atletismo, Dama e Dominó proporcionaram momentos de muitas emoções.

Um dos destaques da Olimpíada foi a Prova Social de arrecadação de alimentos. Cada turma do 6º ao 8º ano colocou em prática estratégias para conseguir o máximo possível de doações de gêneros alimentícios e o resultado foram 5.568 quilos arrecadados.

Além de somar pontos para a competição, a arrecadação de alimentos contribuiu com 12 entidades assistenciais que receberam as doações. São elas: AMAR, Lar de Idosos São Vicente de Marilia e de Vera Cruz, Lar da Criança, Educandário, Vicentinos da Paróquia Sagrada Família, Vicentinos da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Vicentinos da Paróquia Santa Isabel, Casa do Piá (Ponta Grossa), Associação Amor de Mãe, Associação de Combate ao Câncer (ACC) e ONG Alimento Sim, Fome Não.

A Olimpíada também teve muito ritmo com as apresentações de dança que agitaram a galera na abertura do evento. As turmas do 6º, 7º e 8º anos elaboraram coreografias cheias de movimentos sincronizados e com muita animação, demonstraram excelente consciência corporal e, principalmente, energia de sobra. As danças foram avaliadas por jurados e renderam pontos para a competição geral.

Nas dezenas de jogos que integraram a Olimpíada, mais do que colocarem em prática os fundamentos trabalhados nas aulas de Educação Física, os adolescentes também puderam exercitar valores humanos e vivenciaram situações significativas para o amadurecimento cognitivo, social e emocional.

Neste ano, o tema da Olimpíada foi “Fraternidade no Esporte”, o que favoreceu ainda mais a reflexão sobre as relações interpessoais, a empatia e o trabalho em equipe.

Por fim, a XXX Olimpíada Cristo Rei terminou com a cerimônia de premiação aos campeões. Medalhas e troféus foram entregues em clima de comemoração e muito entusiasmo.

Os grandes campeões da XXX Olimpíada Cristo Rei foram:

6°ano B

7°ano C

8°ano B

DIA DA FAMÍLIA - PAIS

Heróis, amigos e campeões: papais de alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I recebem homenagens e participam de desafios com os filhos

Pai é aquele de quem podemos nos orgulhar e aquele a quem devemos agradecer. Sobretudo, Pai é aquele a quem sabemos amar, desde sempre e para sempre!

Por isso, as crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, juntamente com suas famílias, vivenciaram a comemoração pelo Dia dos Pais com muita alegria e com muito amor.

O momento celebrativo ocorreu no dia 13 de agosto e começou com apresentações musicais. Os alunos demonstraram seus sentimentos em forma de canção no palco do auditório.

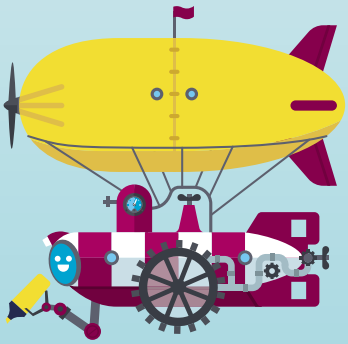
Em seguida, crianças e adultos foram para o Ginásio onde se divertiram em desafios com bola. Foram muitas jogadas e muitas risadas.

O Dia da Família, em comemoração ao Dia dos Pais, favoreceu o fortalecimento dos laços familiares e rendeu boas memórias para pais e para filhos.

VOCÊ SABE QUE A NOSSA ESCOLA TEM PARCERIA COM A

zoom education for life

?



SAIBA MAIS

ACTIVE LEARNING ECOSYSTEM

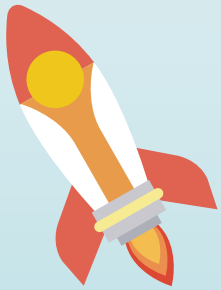
ZOOMeducation www.zoom.education

Os alunos percorrem uma criativa jornada rumo ao futuro conectado e colaborativo.

Em um mundo cada vez mais digital, onde a inteligência artificial e a robótica estarão integradas às atividades diárias e às carreiras futuras, o desenvolvimento de competências e habilidades voltados à **colaboração**, **pensamento crítico** e **criatividade** para encontrar soluções, são a chave para uma jornada significativa.

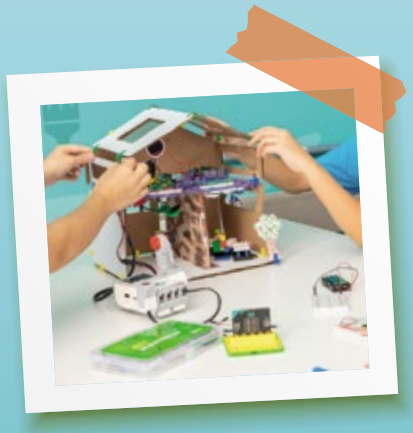
VAMOS COM A ZOOM

A **ZOOM education for life** é líder no segmento da Educação Tecnológica no Brasil, **desde 1996**. Investe em pesquisa e desenvolvimento para propiciar a seus parceiros acesso ao que há de mais **moderno** e **inovador** no mundo. Além disso, oferece **assessoria pedagógica** e **soluções completas** que integram **pensamento computacional**, **cultura maker**, **robótica**, **STEAM**, entre outros, alinhados à **BNCC** e às exigências contemporâneas.



ZOOM educação infantil

O **ZOOM Educação Infantil** traz brincadeiras e interatividade para despertar a curiosidade com as diferentes linguagens, promover o ***pensamento computacional*** e incentivar a ***participação autoral*** das crianças.



JORNADA Z
STORY • CODING • PROJECT • LIFE

A **JORNADA Z** acontece em uma trilha progressiva com base em conteúdos **STEAM**, **desafios tecnológicos**, **pensamento computacional**, **inteligência artificial** e **cultura maker**.

entrevista

com a coordenadora Eliane

UMA MÃEZONA QUE EDUCA COM AMOR E POR AMOR

Eliane de Rossi Marconato, coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental I do Colégio Cristo Rei, é uma mulher de fé. Ela crê em Deus, crê na capacidade dos seus alunos e crê na força da educação para transformar o mundo.

Para ela, ser coordenadora pedagógica vai além do planejamento, do currículo acadêmico e do atendimento a alunos, a pais e a professores. Eliane acredita que sua função é enxergar, por inteiro, cada ser humano envolvido nos processos de ensino e de aprendizagem.

Considerada uma verdadeira mãezona por quem convive com ela, Eliane conta, em entrevista à Revista Destaque Cristo Rei, momentos marcantes de sua trajetória e fala sobre suas convicções como cidadã, como cristã e como educadora.

Como sua história se cruzou com a história do Colégio Cristo Rei?

Ao contrário do que parece, minha história demorou um pouco para se cruzar com o Cristo Rei. Enquanto eu estava cursando o magistério, comecei a ser estagiária em uma outra escola particular. Logo fui convidada para assumir uma turma de Educação Infantil nessa escola. Mas, eu ainda era jovem, estava muito insegura, não me sentia preparada para estar à frente de uma turma, afinal ainda não tinha concluído minha formação. Então, pedi para sair dessa escola.

Um tempo depois comecei a ser professora eventual em várias escolas estaduais. Fazia as substituições de professores que faltavam. Por coincidência, sempre eram turmas de primário, que hoje é o Ensino Fundamental I. Aprendi bastante o nessa época com educadores muito experientes.

Então, mais confiante e me sentindo mais preparada, decidi pedir uma oportunidade no Cristo Rei. Tinha alguns conhecidos que trabalhavam no Colégio e comentei do meu desejo de trabalhar na escola. A princípio só havia vaga na Tesouraria e decidi aceitar.

Além de fazer minhas funções administrativas, também sempre ajudava outros setores como a biblioteca.

Um dia, após cerca de 7 anos na Tesouraria, fui chamada para trabalhar como auxiliar de coordenação do Ensino Médio. A princípio seria temporário, mas acabou que foi se estendendo... Nunca tinha me imaginado trabalhando com adolescentes. Sempre me via lidando com crianças, porém, com o tempo, fui me apaixonando por esse ciclo dos mais velhos e fiquei por anos trabalhando como coordenadora do Ensino Médio.

Por que você decidiu dedicar sua vida à educação?

Comecei a trabalhar muito jovem, com cerca de 15 anos. Desde o início, sempre trabalhei com atendimento ao público. Gostava de lidar com pessoas e, especialmente, com as crianças. As crianças sempre me encantaram pela pureza, pela inocência. Foi aí que o Magistério surgiu na minha vida. Depois, fiz Pedagogia e fui avançando nos estudos. Também fiz especialização como Terapeuta em *Counseling*. Essa formação faz toda a diferença no meu trabalho, por conta da escuta, do diálogo e do relacionamento com alunos, com professores e com as famílias.

Eliane, você tem um estilo de coordenar que prioriza o lado humano, o diálogo, o carinho. Podemos dizer que você é do tipo "mãezona"?

Eu concordo (risos). É até engraçado porque tem pessoas que dizem que eu sou muito boazinha, mas não é bem assim... Há uma grande diferença entre ser boazinha, passar a mão na cabeça e ser mãezona. Eu procuro olhar além do que aquilo que as pessoas enxergam, sabe?! Quando me trazem uma situação, eu me esforço para saber se a pessoa está bem, se tem algum problema, o que realmente aquela pessoa necessita. Eu realmente tento me colocar no lugar.

Minha formação, a educação que meus pais me deram, meus valores, tudo isso favorece que eu tenha esse estilo mais "mãezona". Faz parte do meu projeto de vida ser assim. Fazer tudo o que eu posso para ajudar as pessoas. Eu sou assim!

Para você o que há de mais importante nos processos de ensino e de aprendizagem?

Olha, que coisa: um fato que aconteceu nessa semana me ajudou a pensar sobre isso e é um exemplo para responder essa pergunta. Um dia desses, uma aluna do 2º ano dizia que não estava conseguindo entrar na sala de aula para iniciar suas atividades. Foi um dia que a professora precisou faltar. Eu perguntei o porquê e ela disse que era porque a professora não estava. Essa situação deixa claro que é preciso ter o amor, a confiança, a segurança. A criança sentiu a falta da professora, que é a sua referência na escola. Por isso, ela não estava se sentindo segura para participar da aula.

Toda criança é capaz, capaz de aprender, cada uma no seu ritmo. Cada um tem seu tempo. O que precisamos é amar e ter confiança. Não desistir e, sim, investir. Quando temos o amor tudo vai sendo superado.

Claro que precisamos estimular. Dar todo o suporte e apoio. Antes de cobrar do aluno, precisamos pegar na mão, ajudar. Então, acho que o amor é o mais importante no processo de ensino e de aprendizagem.

Você já passou pelo Ensino Médio e atualmente é coordenadora do Ensino Fundamental I. Quais as principais diferenças entre trabalhar com crianças e com adolescentes?

Gosto de pensar que não há muitas diferenças, sabia?! Muitas pessoas podem achar que sou doida em dizer isso, mas acredito que crianças e adolescentes têm muito mais em comum do que todos pensam. São características diferentes, mas ambos têm as mesmas necessidades. Vou explicar melhor para que me entendam...

As crianças têm necessidades mais nítidas, pois dependem mais dos adultos para auxiliá-las no processo de aprendizagem, precisando da mediação de um adulto, uma ajuda mesmo. Mas, os adolescentes também precisam muito de apoio. É na adolescência que surgem muitos conflitos. Por isso, o adulto precisa ter esse olhar cuidadoso.

Tanto crianças, quanto adolescentes sentem-se inseguros. O professor deve estar pronto para auxiliar e o coordenador também. É importante acolher, escutar, olhar atentamente. Essa convicção que me faz ter a certeza da escolha de vida que eu fiz. Tenho esse amor pelos alunos e por estar junto com eles nessa caminhada.

O Ensino Fundamental I é um ciclo de alfabetização e de introdução a muitos conteúdos. Qual a importância dessa fase no processo educacional?

É muito significativo esse momento no qual a criança começa a descobrir as primeiras palavras, começa a aprender a ler... é especial e é uma fase de alegria. Digo que é uma porta de entrada para a vida de estudante. Dificilmente, a gente esquece dessa fase da nossa vida. A professora do 1º ano, o encantamento com o conhecimento. Lembro da minha professora da 1ª série: Era a D. Maria Augusta. É muito marcante. Por isso, essa fase é muito importante mesmo.

Minha netinha está no 1º ano e esses dias ela me pediu para fazer a letra Y cursiva para ela ver. Eu fiz e ela ficou encantada. Ela disse: "Que letra linda, vovó! Parece um desenho."

Isso é maravilhoso! Essa vontade de aprender não tem preço.

Para quem convive com você é fácil perceber que você é uma mulher de fé. Como a religiosidade influencia seu trabalho?

Olha, eu às vezes até entro em "frias" por causa disso. Eu tenho crenças e valores que procuro defender em qualquer situação. Senso de justiça, ensinamentos cristãos, tudo isso eu busco seguir, porque eu acho que é o correto a fazer.

Acredito que nada é por acaso. Eu participei de muitas formações, de encontros do Carisma dos Irmãos, momentos nos quais eu vejo que aquilo que eu acredito está presente no Colégio, faz parte da missão da escola. É como se fosse um chamado mesmo. Fico pensando que não foi por acaso que eu vim trabalhar no Cristo Rei. Na minha forma de ver, isso faz parte de um propósito maior.

Você já formou 2 filhos e, atualmente, sua netinha está iniciando o Ensino Fundamental. Como mãe, como avó e como coordenadora pedagógica, o que você deseja para o futuro de nossas crianças?

Principalmente, desejo que sejam felizes. Que se descubram, que aprendam muito. A minha maior realização seria que todas as crianças tivessem oportunidades e pudessem aprender. Sei que estamos em uma realidade privilegiada, mas precisamos ir além. Dar nossa contribuição para que isso aconteça. Nós podemos fazer algo a mais. Contribuir para que o mundo seja melhor, seja mais leve. Que ao olhar para o próximo, eu possa ver mais do que a casca. Quero olhar por dentro das pessoas. Se eu tenho uma certeza, é a de que eu fiz a escolha certa na minha vida. Fiz uma escolha bem feita de trabalhar com educação, porque acredito mesmo que podemos fazer o mundo melhor.

entrevista

com o Prof. Edney

ENSINANDO BOAS JOGADAS PARA AS QUADRAS E PARA A VIDA

Na cidade de Marília, a galera que curte a bola laranja sabe que ao falar do Prof. Edney estamos falando de Basquete. São mais de 40 anos envolvido com o Basquetebol, seja como aluno, como atleta, como educador físico, como professor, enfim... uma vida inteira dedicada a esse esporte.

Para além dos fundamentos, o Prof. Edney, professor de Educação Física do Ensino Fundamental II e técnico de sua própria escola de Basquete, ensina sobre valores humanos, sobre dedicação, sobre a vida. Ele é um verdadeiro "cestinha" quando o assunto é a formação integral de crianças, adolescentes e jovens.

Em entrevista à Revista Destaque Cristo Rei, o Prof. Edney fala sobre sua história, seu trabalho e sobre suas convicções.

Prof. Edney, conte-nos um pouco sobre sua história no Colégio Cristo Rei?

Minha história no Colégio Cristo Rei começou em 2008 quando havia algumas aulas de Basquete que ainda não tinham um professor responsável. Eram apenas 4 aulas. Por meio da indicação da Profª. Rosinei, fui apresentado à direção do Colégio e as aulas foram confiadas a mim. Assim, começamos nosso trabalho no Cristo Rei. Com o tempo, foram surgindo mais aulas e os coordenadores foram me convidando para assumi-las. Além das aulas de Educação Física, também treino equipes de Basquete. Já tivemos momentos muito marcantes. Um deles foi quando chegamos às finais do JEESP (Jogos Escolares do estado de São Paulo). Fomos a 3ª melhor equipe de Basquete Masculino de todo o estado. São 14 anos de Cristo Rei.

Como era o Edney estudante?

Bom... O Edney estudante era tímido, quieto, mas aplicado. Nunca fui o primeiro aluno da turma, porém também não era o último. Ficava sempre na média ou um pouco acima da média. Eu era bem estudioso. No Ensino Médio estudava bastante. Quando cheguei à Faculdade era muito participativo, estava envolvido em todos os eventos. Era uma fase muito feliz, pois estava envolvido com o que eu gostava que era a Educação Física. Sempre gostei de ajudar os colegas e mantinha um bom relacionamento com os professores.

Como você definiria uma aula de Educação Física com o Prof. Edney?

Eu defino a minha aula como envolvente. Acredito que todos precisam se envolver, os alunos e o professor. Todos ali naquele momento precisam estar envolvidos, seja uma aula de recreação, de esportes, de condicionamento físico... Eu penso que o professor precisa fazer com que todos se envolvam na proposta. Difícil julgar se estamos certos ou errados, mas é isso que eu acredito e tento realizar: uma aula envolvente.

Em Marília e em toda a região, Edney é sinônimo de Basquete. Quando seu amor por esse esporte nasceu?

Meu amor pelo Basquete nasceu em 1980. Eu estudava em Escola Pública que ficava ao lado do Clube dos Bancários, era a Escola Antônio Augusto Netto. Nosso professor era o Prof. Guido Rossini. Durante uma aula de Educação Física, apareceu lá um professor de Basquete chamado Paulo Roberto Ramiro. Eles iriam começar uma Escolinha de Basquete no Clube dos Bancários. Todos os garotos foram convidados e lá fui eu conhecer o Basquete. Nas primeiras aulas, confesso que não fui muito bem não, tanto que até desanimei e parei de fazer Basquete. Meus amigos continuaram a treinar. Jogavam na escola, na casa deles e me chamavam para jogar junto. Dessa forma, comecei a aprender um

pouquinho sobre o esporte. Então, depois de 6 meses, voltei para a Escolinha. O Professor nem lembrava mais de mim, porque eu tinha crescido um pouco. Ele gostou de mim. Aí sim, eu entrei na Escolinha de Basquete do Clube dos Bancários. Desse momento até hoje, eu nunca parei de lidar com esse esporte, seja jogando ou ensinando. Assim, começou minha história com o Basquete. Já joguei em várias categorias, naquela época não era sub-10, sub-11... era Mirim, Pré-Mirim, Infanto, Juvenil até chegar no Adulto. Nós jogávamos o Campeonato Estadual mesmo, Campeonato Paulista de Basquete. A cidade de Marília apoiava bastante o esporte naquela época. Resumindo, joguei até o Adulto e foi graças ao esporte que consegui fazer a faculdade. Meus pais não tinham condições de bancar uma universidade para mim. Foi graças ao Basquete que consegui fazer Educação Física. Ganhei bolsa de estudo, comecei a dar aula e me tornei treinador de Basquete. Claro que tudo isso é uma versão bem resumida, mas isso é um pouco da minha história com o Basquete.

Imagino que você já deva ter acompanhado trajetórias de muitas crianças e adolescentes que foram impactados por meio do esporte. Qual a história que mais te marcou?

Realmente, acompanhei, sim, muitas histórias de muito garotos e de transformação social por meio do esporte. Hoje, eu vejo filhos de vários atletas meus já fazendo escolinha comigo. A maioria não se tornou jogador profissional de Basquete, mas se tornaram advogados, médicos, e se eu for falar aqui, em quase em todos os segmentos, eu encontro alunos que passaram pela escolinha de Basquete e se tornaram profissionais das mais diversas áreas. Mas, o que mais me marcou mesmo e o que marca até hoje é uma história que virou até livro, inclusive ele citou meu nome. É o atleta Jadel Gregório, um atleta olímpico do atletismo,

do Salto Triplo. Campeão mundial e pan-americano, quebrou o recorde sulamericano do Salto triplo. E ele marcou mesmo, porque era um menino que tinha uma situação de vulnerabilidade. Ele vendia sorvete na rua, trabalhou de empacotador do mercado e, depois, se tornou um super atleta. Ele passou pela Escolinha de Basquete do Sesi onde eu dava aula e depois mudou para o Atletismo. Isso foi uma transformação social por meio do esporte. Realmente, era uma condição muito pobre e mudou completamente, se tornando um atleta profissional, um atleta olímpico. Por isso, eu acredito, sim, na transformação social, intelectual, enfim, todas as transformações podem acontecer por meio do esporte. Esse foi um menino que me marcou muito e, até hoje, a gente bate-papo quando ele vem à Marília. Hoje, ele viaja o mundo falando sobre esporte.

Há muitos anos você está envolvido na organização e na realização da Olimpíada Cristo Rei. Como, na sua visão, esse evento esportivo contribui para a formação dos alunos?

A Olimpíada do Colégio Cristo Rei é um evento grande, grandioso e muito importante para essa garotada. Na minha visão, contribui e muito na formação dessas crianças porque a partir da organização, da organização da classe, da organização dos representantes vão acontecendo muitos detalhes. Eles precisam ir atrás dos uniformes, montar as equipes... Tem alunos que querem fazer um esporte, outros querem fazer outro. Então, eles precisam ter muita comunicação, muita organização e isso não é fácil. E todos esses detalhes, esses elementos, contribuem na formação desses alunos. Há muita conversa, tem os conflitos e eles precisam se entender para no final dar tudo certo. Tudo isso favorece muito na parte de formação, na parte técnica dos esportes, na parte física, na parte emocional, na parte cognitiva. Toda essa organização, esses detalhes. Não é apenas o jogo em si. É tudo o que está envolvido dentro e fora da escola. Tem a parte da autonomia, os alunos mais agitados, os alunos mais tímidos, todos precisam achar um equilíbrio. Na minha visão, é isso.

O sedentarismo é um grave problema de saúde na atualidade. Em sua opinião, quais são as melhores formas de combater à inatividade entre crianças, adolescentes e jovens?

Eu incluiria até os adultos nessa resposta, viu, porque, especialmente, depois dessa pandemia tem que ter incentivo. As crianças precisam ser estimuladas a se movimentar, de que forma for. Com recreação, esporte ou atividade física, o estímulo precisa existir, se não vai ficando tudo cada vez mais fácil e cômodo. Não precisamos andar para comprar um pão, não precisamos levantar para ligar a TV. Esses são exemplos clássicos de como estamos ficando sedentários. Então, as crianças, os adolescentes e jovens precisam de estímulo dentro da escola e fora dela. Também é, ao meu ver, um problema político. O que tem que ser feito precisa ser feito. Programas de incentivo ao esporte, enfim ações que possam estimular essa molecada a brincar, a correr, a praticar esportes. Os estímulos que se têm hoje são mais para ficar parado, tudo à mão, tudo no comodismo, muito vídeogame. Então, na minha visão, nós temos que estimular as crianças para a prática de atividades físicas e de esportes.

Todo professor planta sementes na vida de seus alunos, torcendo e trabalhando para que elas sejam cultivadas e floresçam. Qual legado você deseja deixar como educador?

Ensino meus alunos a compararem a vida aos treinamentos de Basquete. A vida de atleta não é fácil, embora, às vezes, para alguns, possa parecer. O atleta tem muita entrega, tem que abrir mão de muita coisa, tem que ter disciplina, tem que ter responsabilidade, precisa chegar na hora certa, não pode atrasar nos treinos, precisa treinar todos os dias, faça chuva ou faça sol... Então, requer muita entrega.

Na nossa vida, tem que ser assim. Tem que ter persistência sempre. Não desistir nunca. Penso que se meus alunos levarem isso para a vida, eles vão se dar bem. O que a gente quer é que eles tornem-se pessoas de bem. Graças a Deus, a grande maioria dos alunos que já passaram por mim tornaram-se pessoas de bem. Nem sei se posso dizer que isso é um legado ou não, mas é isso que a gente deseja. Se se tornarem atletas de Basquete, ótimo. Mas, que, principalmente, se tornem cidadãos de bem.

MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

O segundo lar da “Serginha”

Sabores, cores, muitas lembranças e um misto de emoções

Como dizia o professor de Física, professor da vida e da sala de aula, “Recordar é viver”! E, realmente, recordar é reviver as emoções que, apesar de adormecidas, permanecem guardadas no cantinho mais precioso do ser.

Após ter deixado o Colégio há 15 anos, em 2011, retornei ao meu segundo lar trazendo minha filha, com 1 ano e 9 meses, para o seu primeiro dia de aula.

Ao adentrar a escola, que fez parte da minha vida do Pré-III ao 3º Colegial, ocorreu-me um misto de emoções...

Lembrei-me, com perspicácia, do chão e das paredes de pedra, do verde do gramado, das escadarias, do uniforme vinho com listras amarelas, da Residência dos Irmãos (onde foi instalado o bloco do Ensino Fundamental I), da tartaruguinha que habitava o jardim deste lar e da capela tão acolhedora.

Como não mencionar os Irmãos Berchmans, Gaetan, Julien, Cláudio (Johnny), Olinto, Matheus, o Grande e saudoso Minhão que, além de chefe dos escoteiros, também me passou as primeiras noções de computação. E o querido Sassá que nunca deixou de me chamar de “Serginha”.

Tenho em minha mente o “parque debaixo” com seus escorregadores, a casinha de boneca, os balanços, os tanques de areia e a piscininha que tanto me refrescou na turma da Tia Fatiminha, no extinto Pré-III.

Recordei a cantina, a esfiha de carne, a “fita de bala”, os alunos “grandes” que pulavam o balcão para ajudar no recreio, as brincadeiras de pular corda, pular elástico, polícia e ladrão e muitas outras!

Rememorei a Festa de Halloween organizada pelos alunos no pátio em frente à cantina, sob a supervisão da professora de Inglês Salete, com direito à decoração “macabra”, cobras em vidros, cabeça cortada em bandeja, teias de aranha e alunos assustadoramente fantasiados. Nesse mesmo ano, a professora de Inglês Darlene realizou, para os alunos do 8º ano, uma festa de *trick or treat* na antiga biblioteca!

Lembro-me da ansiedade em aguardar as idas à chácara, que na minha época ainda se davam com pernoite e baile dançante, sempre na companhia do cativante Ivo! As tradicionais Olimpíadas, os jogos de truco e as excursões pela Fazenda Cascata conhecendo cachoeiras e saboreando o delicioso lanchinho trazido de casa na mochila.

Se não me falhe a memória, no ano de 1987, a tão almejada Festa Junina foi adiada por duas vezes em decorrência de chuvas torrenciais e com granizo, que impossibilitaram a realização do evento...

Imagine se naquela época houvesse câmera fotográfica digital... Quantas lembranças mais teriam sido registradas sem o receio do filme acabar ou da foto sair sem foco ou tremida?!

Revendo as fotografias para escolher as que seriam impressas neste artigo, relembrei dos meus colegas, dos professores e de como demoravam para chegar as datas comemorativas, dentre elas o Natal, o Carnaval, a Páscoa e os meus aniversários, quase todas celebrados também em sala de aula.

E foi na escola que, após ler “Dom Casmurro”, de Machado de Assis, aceitei minha primeira “causa” e atuei como advogada de defesa da protagonista. Infelizmente, não me recordo se absolvi Capitu...

Hoje, em 2022, observo que, apesar da contemporânea roupagem do Colégio, com alta tecnologia, nova quadra esportiva, parques e cantinas, as lições transmitidas de geração para geração extrapolam os conhecimentos didáticos e repercutem diretamente no universo de cada um.

Nestas linhas, deixo meu agradecimento a todos que fizeram e fazem parte da história do Colégio Cristo Rei.

Adriana Milenkovich Caixeiro
Aluna do Colégio Cristo Rei de 1985 a 1996
Mãe da aluna Helena do 8º ano
Filha do Prof. Sérgio Caixeiro (Física)
Advogada

Pró-Ciência
Programa de Formação Científica e Tecnológica do Colégio Cristo Rei

OLIMPÍADASACADÊMICAS

Nossos alunos são destaque em competições científicas

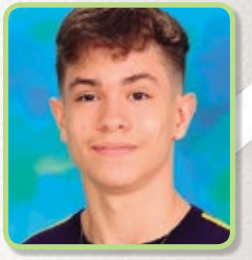
Brasil Canguru Matemática

CANGURU DE MATEMÁTICA

Vitor Fernandes de Moraes
3ª série do Ensino Médio
• Medalha de Ouro

Ainaras Marão
3ª série do Ensino Médio
• Medalha de Prata

Gabriel Keitha Yajima
3ª série do Ensino Médio
• Medalha de Prata



Guilherme Lopes Bertacini
2ª série do Ensino Médio
• Medalha de Prata

Marianna Aiex Gomes Fernandes
1ª série do Ensino Médio
• Medalha de Prata

Bruna Quessada de Oliveira M.
8° ano
• Medalha de Prata

Igor Corsi Oliveira
6° ano
• Medalha de Prata

Manoela Zotti Marins
6° ano
• Medalha de Prata

Matheus de Souza Campassi
2ª série do Ensino Médio
• Medalha de Prata

Vinicius Teixeira de Paula
1ª série do Ensino Médio
• Medalha de Prata

Geovana de Jesus Frigo
2ª série do Ensino Médio
• Medalha de Bronze

Vitoria Lima Costa
2ª série do Ensino Médio
• Medalha de Bronze

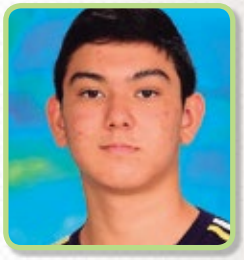
Danilo de Sá Salvarani Junior
7° ano
• Medalha de Bronze

Francisco Cortarelli Mançano
8° ano
• Medalha de Bronze

Giovana Miyagui Arai
8° ano
• Medalha de Bronze

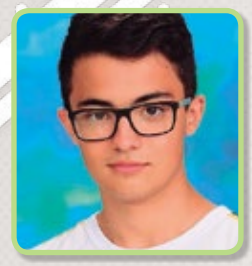
Leticia de Souza Loureiro
8° ano
• Medalha de Bronze

Bernardo Sinoti Sabbag
1ª série do Ensino Médio
• Medalha de Bronze



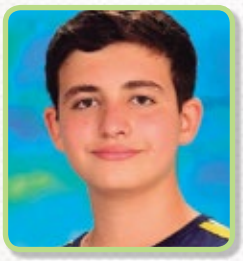
Luís Henrique Takaki Cabrini
1ª série do Ensino Médio
• Medalha de Bronze

Beatriz de Souza Rodrigues Neves
3ª série do Ensino Médio
• Medalha de Bronze



Arthur Florêncio Henschel
2ª série do Ensino Médio
• Honra ao Mérito

Gabriela Hayashi
7° ano
• Honra ao Mérito



João Vitor Peres dos Santos
8° ano
• Medalha de Bronze

Lana Lie Suguita
8° ano
• Medalha de Bronze

Carlos H. Marzola Bissoli Junior
9° ano
• Medalha de Bronze

Gabriel Lauretti Dilelli
6° ano
• Medalha de Bronze

Lara Martins Passine Passeto
6° ano
• Medalha de Bronze

Pedro Ferro
1ª série do Ensino Médio
• Medalha de Bronze

Júlia Martins Castanha
3ª série do Ensino Médio
• Medalha de Bronze

Leticia Terume Guimarães Nisihara
3ª série do Ensino Médio
• Medalha de Bronze

MOSTRA BRASILEIRA DE FOGUETES (MOBFOG)

Arthur Florêncio Henschel
2ª série do Ensino Médio
• Medalha MOBFOG Real de Ouro

Valentina Vieira Batista Cyrne
2ª série do Ensino Médio
• Medalha MOBFOG Real de Ouro

Vitor Fernandes de Moraes
3ª série do Ensino Médio
• Medalha MOBFOG Real de Ouro

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE BIOLOGIA (OBB)

Maria Clara Pauli de Cól
3ª série do Ensino Médio
• Honra ao Mérito Fase 2A

Artur Espinaço Pinheiro
2ª série do Ensino Médio
• Honra ao Mérito Fase 2A

Geovana de Jesus Frigo
2ª série do Ensino Médio
• Honra ao Mérito Fase 2A

Laura Cruz Ferreira
2ª série do Ensino Médio
• Honra ao Mérito Fase 2A

Mariana Hirata
3ª série do Ensino Médio
• Honra ao Mérito Fase 2A

João Garcia Machado
3ª série do Ensino Médio
• Honra ao Mérito Fase 2A

Maria Luiza Motta Hataka
3ª série do Ensino Médio
• Honra ao Mérito Fase 2A

Yasmin Salim Veronez
3ª série do Ensino Médio
• Honra ao Mérito Fase 2A

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA (OBA)

Isabeli Roque Dominici
1ª série do Ensino Médio
• Medalha de Ouro

Geovana de Jesus Frigo
2ª série do Ensino Médio
• Medalha de Prata

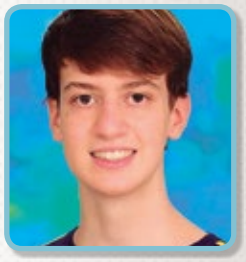
Fernando Yudi Sasazaki Nakao
3ª série do Ensino Médio
• Medalha de Prata

Vitor Fernandes de Moraes
3ª série do Ensino Médio
• Medalha de Prata

Vitória Lima Costa
2ª série do Ensino Médio
• Medalha de Prata

Bernardo Sinoti Sabbag
1ª série do Ensino Médio
• Medalha de Bronze

Júlia Carrit Delgado Pinheiro
3ª série do Ensino Médio
• Medalha de Bronze



Murilo Corsi Oliveira
2ª série do Ensino Médio
• Medalha de Bronze

NOSSOS CAMPEÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei brilham em competições esportivas e colecionam conquistas

FUTEBOL

Maria Eduarda Antico Borghi
2ª Série do Ens. Médio
- Campeã Municipal e Regional de Futsal no JEESP.

FUTEBOL

Giovanna Maruyama
1ª série do Ens. Médio
- Campeã Municipal e Regional de Futsal no JEESP.

FUTEBOL

Mariana Nicolau Moro
9º ano
- Campeã Municipal e Regional de Futsal no JEESP. Campeã Municipal e Regional de Futsal no JEESP.

FUTEBOL

Eduarda Zanconato de Carvalho
9º ano
- Campeã Municipal e Regional de Futsal no JEESP.

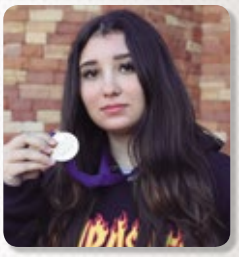
FUTEBOL

Gabriela Gonçalves de Souza Bastos
1ª série do Ens. Médio
- Campeã Municipal e Regional de Futsal no JEESP.

FUTEBOL

Maria Lívia Oioli Zambom
2ª série do Ens. Médio
- Campeã Municipal e Regional de Futsal no JEESP.

FUTEBOL



Lara de Souza Monge
3ª série do Ens. Médio
- Campeã Municipal e Regional de Futsal no JEESP.

FUTEBOL

Rita de Cássia Schmidt Guimarães
9º ano
- Campeã Municipal e Regional de Futsal no JEESP.

FUTEBOL

Gabriela Coneglian de Castro
2ª série do Ens. Médio
- Campeã Municipal e Regional de Futsal no JEESP.

FUTEBOL

Melissa Ferreira Messias
6º ano
- Campeã Municipal e Regional de Futsal no JEESP.

FUTEBOL

Eliza Clara Targa Miranda
1ª série do Ens. Médio
- Campeã Municipal e Regional de Futsal no JEESP.

FUTEBOL

Miguel Rodrigues Martins
2° ano
- 3º lugar Regional Sub-8.

FUTEBOL

Gabriel Kuboki Caetano
2° ano
- 3º lugar Regional Sub-8

FUTEBOL

Davi Pedroso Calixto
3° ano
- 3º lugar Regional Sub-8

FUTEBOL

José Felipe dos Santos Chiesa
2° ano
- 3º lugar Regional Sub-8

FUTEBOL

Felipe Ricardo Alvares Miyazaki
2° ano
- 3º lugar Regional Sub-8

FUTEBOL

Arthur Carmine Balielo Déo
5° ano
- Campeão Regional Sub-10;
- Campeão da Copa Sul-Americana, realizada em Rancharia;
- Medalha de Bronze na Copinha Marília.

FUTEBOL

Davi Teruel Zarzur Lopes
5° ano
- Campeão Regional Sub-10;
- Campeão da Copa Sul-Americana, realizada em Rancharia;
- Medalha de Bronze na Copinha Marília.

FUTEBOL

Artur Pedroso Calixto
6° ano
- Campeão Regional Sub-12;
- Campeão Municipal e Regional do JEESP.

FUTEBOL

Arthur Lorenzzo Duarte
7° ano
- Campeão Regional Sub-12;
- Campeão Municipal e Regional do JEESP.

FUTEBOL

Luís Felipe Tosin Reis
8° ano
- Campeão Municipal e Regional do JEESP.

FUTEBOL

Enzo Antonio Chagas Matiolli
7° ano
- Campeão Municipal e Regional do JEESP.

FUTEBOL

Vitor Laguna Tanuri
8° ano
- Campeão Municipal e Regional do JEESP.

FUTEBOL

Igor Fonseca Repetti
9° ano
- Campeão Municipal e Regional do JEESP.

FUTEBOL

Felipe Guillen Lanza
7° ano
- Campeão Municipal e Regional do JEESP.

FUTEBOL

Daniel Barbosa Yoshida
7° ano
- Campeão Municipal e Regional do JEESP.

FUTEBOL

Lucas de Toledo Piza Nascimento
9° ano
- Campeão Municipal e Regional do JEESP.

FUTEBOL

Pedro Henrique Ribeiro Taniguti
8° ano
- Campeão Municipal e Regional do JEESP.

FUTEBOL

Augusto Abreu Bettini
8° ano
- Campeão Municipal e Regional do JEESP.

FUTEBOL

João Vitor Martins Maruyama
9° ano
- Campeão Municipal e Regional do JEESP.

FUTEBOL

João Pedro de Camargo
8° ano
- Campeão Municipal e Regional do JEESP.

FUTEBOL

Miguel Faria Ribeiro
6º ano
- Campeão da Copa Regional em Presidente Epitácio.

FUTEBOL

Leonardo Silva Béca
6º ano
- Medalha de Bronze na Copinha Marília.

FUTEBOL

Gabriel Lauretti Dilelli
6º ano
- Medalha de Bronze na Copinha Marília.

FUTEBOL

Arthur Silva Bedani
7º ano
- Medalha de Bronze na Copinha Marília Medalha de Bronze na Copinha Marília.

FUTEBOL

Miguel Fernandes Bianchin
6º ano
- Medalha de ouro em Copa Coxa Marília.

FUTEBOL

Leonardo Cardoso Fiorindo
8º ano
- Campeão da Copa Sul-Americana, realizada em Presidente Epitácio.

FUTEBOL

Miguel Muniz Lima
8º ano
- Campeão da Copa Sul-Americana, realizada em Presidente Epitácio.

FUTEBOL

Arthur Veronez Rodrigues
8º ano
- Campeão da Copa União, realizada em Presidente Epitácio.

FUTEBOL

Luiz Felipe de Oliveira Pontolio
8º ano
- Campeão da Copa União, realizada em Presidente Epitácio.

FUTEBOL

Arthur Luccas Fanti Gomes
7º ano
- Campeão da 1ª Copa Sicredi, realizada em Assis.

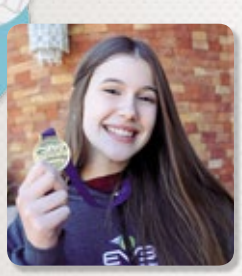
FUTEBOL

Danilo de Sá Salvarani Junior
7º ano
- Campeão da 1ª Copa Sicredi, realizada em Assis.

FUTEBOL

Vitor Gomes Cavalca Guizardi de Souza
7º ano
- Campeão da 1ª Copa Sicredi, realizada em Assis.

VÔLEI



Lívia Bonato Tavares
8º ano B
- Medalha de bronze na 37ª edição dos Jogos da Juventude.

VÔLEI

Laura Bonato Tavares
1ª série B Ens. Médio
- Medalha de bronze na 37ª edição dos Jogos da Juventude.

VÔLEI

Rafaela Zanconato Repetti
7º ano B
- Medalha de bronze na 37ª edição dos Jogos da Juventude.

NATAÇÃO

Isabela Araújo Nacagawa
8º ano
- 1º lugar nos 50m Livre Feminino Infantil no 3º Torneio Regional Pré-Mirim a Sênior, realizado em Ourinhos.
- 1º lugar nos 100m Livre Feminino Infantil no 3º Torneio Regional Pré-Mirim a Sênior, realizado em Ourinhos.
- 1º lugar nos 400m Livre Feminino Infantil no 3º Torneio Regional Pré-Mirim a Sênior, realizado em Ourinhos.
- 1º lugar nos 800m Livre Feminino Infantil no 3º Torneio Regional Pré-Mirim a Sênior, realizado em Ourinhos.

NATAÇÃO

Maria Luiza Colucci Montoro
8º ano
- 1º lugar nos 50m Livre sub-14 na Etapa Regional do JEESP, realizado em Presidente Prudente.
- 1º lugar nos 100m Peito sub-14 na Etapa Regional do JEESP, realizado em Presidente Prudente.
- 3º lugar nos 200m Medley sub-14 na Etapa Regional do JEESP, realizado em Presidente Prudente.
- Medalha de bronze no Campeonato Paulista de Inverno.

NATAÇÃO

Eike Ikeda de Souza
9º ano
- 1º lugar nos 100m Livre sub-17 na Etapa Regional do JEESP, realizado em Presidente Prudente.

NATAÇÃO

Otávio Augusto Ensina de Oliveira
8º ano
- 2 medalhas de bronze no Campeonato ABDA, realizado em Bauru.

BASQUETE

Arthur Mocelin Drefahl
9º ano
- 1º lugar nos 50m Livre sub-14 na Etapa Regional do JEESP, realizado em Presidente Prudente
- 1º lugar nos 100m Borboleta sub-14 na Etapa Regional do JEESP, realizado em Presidente Prudente

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Catarina de Almeida Santos Trevisi
4° ano
- Vice-campeã por equipe nos Jogos Abertos da Juventude 2022.
- Campeã por equipe Troféu Destaque- etapa I e Etapa II da Liga Polo Oeste de Ginástica Artística.

TÊNIS DE MESA

Isis Sanches Tohyama
7º ano
- Medalhista na Liga Paulista de Tênis de Mesa.

XADREZ

Regina Doi Pillon
7º ano
- Medalha de ouro na 6ª Liga do Enxadrista.

CICLISMO

Gustavo Oléa da Costa Fonseca
8º ano
- 4ª colocação no Campeonato Pedal Sem Limites.

KARATÊ

Nicolas Kentaruo Possari Esquinelato
8º ano
- Medalha de prata e bronze no Campeonato Open de Karatê, realizado em Palmital.

KARATÊ

Davi Duarte Cirlinas
6º ano
- 1º lugar em competição municipal de Karatê.

JIU-JITSU

Juliana Sales Corrêa
3ª série do Ens. Médio
- Campeã Brasileira de Jiu-Jitsu no CBJJ 2022.

TAEKWONDO

Graziela Lauretti Dilelli
8º ano
- Campeã da Etapa III Estadual do JEESP e classificada para os Jogos Escolares Brasileiro.

SHOW DE APROVAÇÕES

ALUNOS DO COLÉGIO CRISTO REI SONHARAM ALTO E CONQUISTARAM GRANDES OBJETIVOS

GIOVANA CLESKI LAMARCA
MEDICINA
• 3º Lugar USP
• FAMEMA • 1º Lugar UEMG

ANA BEATRIZ BARBOSA YOSHIDA
ENGENHARIA AMBIENTAL
• 1º Lugar USP

JOÃO VICTOR O. CARDOSO GOMIDE
ENGENHARIA ELÉTRICA
• UTFPR

TONY DE JESUS FRIGO
ENGENHARIA AMBIENTAL
• USP

PAULA SAIZAKI UENO
PUBLICIDADE E PROPAGANDA
• UFPR • UNESP

JOÃO PEREIRA BARRETO
MEDICINA
• 2º Lugar UEL

VOCÊ NAS MELHORES UNIVERSIDADES

RAFAELA CRISTINA CRUZ
ENGENHARIA QUÍMICA
• UTFPR

VICTOR CUTRIM GARROS
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO
• UTFPR

GABRIEL NETTO FATINANCI
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
• UFSCAR

JOSÉ VICTOR FREIRE LIBRAIS
ECONOMIA
• UEL

BEATRIZ GOMES DE PAULA VENDICTO
BIOTECNOLOGIA
• UFSCAR
ENG. DE BIOPROCESSOS E BIOTECNOLOGIA
• UFPR

FELIPE FUN DOS ANJOS SHIH
AVIAÇÃO
• Academia da Força Aérea (AFA)
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
• 2º lugar UEL

BEATRIZ FREITAS DO AMARAL
ENGENHARIA AMBIENTAL
• UFSCAR

MIGUEL GRANCIERO MARTINS SILVA
DIREITO
• Mackenzie

JOÃO PEDRO PIERUCCI
BIOTECNOLOGIA
• UFSCAR

LEONARDO FAUSTINO PERES
DIREITO
• UEL

MARIA CLARA LIMA FELIX DA SILVA
DIREITO
• UEM

FERNANDA ISHIHARA CASAGRANDE
MEDICINA
• 4º LUGAR USP
• FAMEMA

SAIBA MAIS SOBRE O NOSSO **CURSINHO**
ESCANEIE COM A CÂMERA DO SEU CELULAR

Livros e Livro

LOJA DE PRESENTES

DESCONTOS especiais para lista de MATERIAL ESCOLAR 2023

- Livros
- Papelaria
- Presentes
- Brinquedos Educativos

14.3433-5701 @livroselivro_loja.de.presentes

AV. DAS ROSEIRAS, 233. LOJA 16 - MARÍLIA SP